QUINTA-FEIRA
18 de abril de 2024
Ano 51, nº 16.750
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

Jornal de Brasília

CONCURSO

COMEÇA A INSCRIÇÃO PARA VAGAS NA NOVACAP

Empresa oferece 120 oportunidades imediatas e mais 360 para formação de cadastro reserva. Os aprovados e nomeados receberão salários iniciais de R$ 4.942,94 a R$ 10.800, a depender da carreira. 3

Salários de até R$ 2.824 ficam isentos de IR

Cerca de 15,8 milhões de brasileiros serão beneficiados já neste ano com a medida aprovada ontem pelo Congresso 11

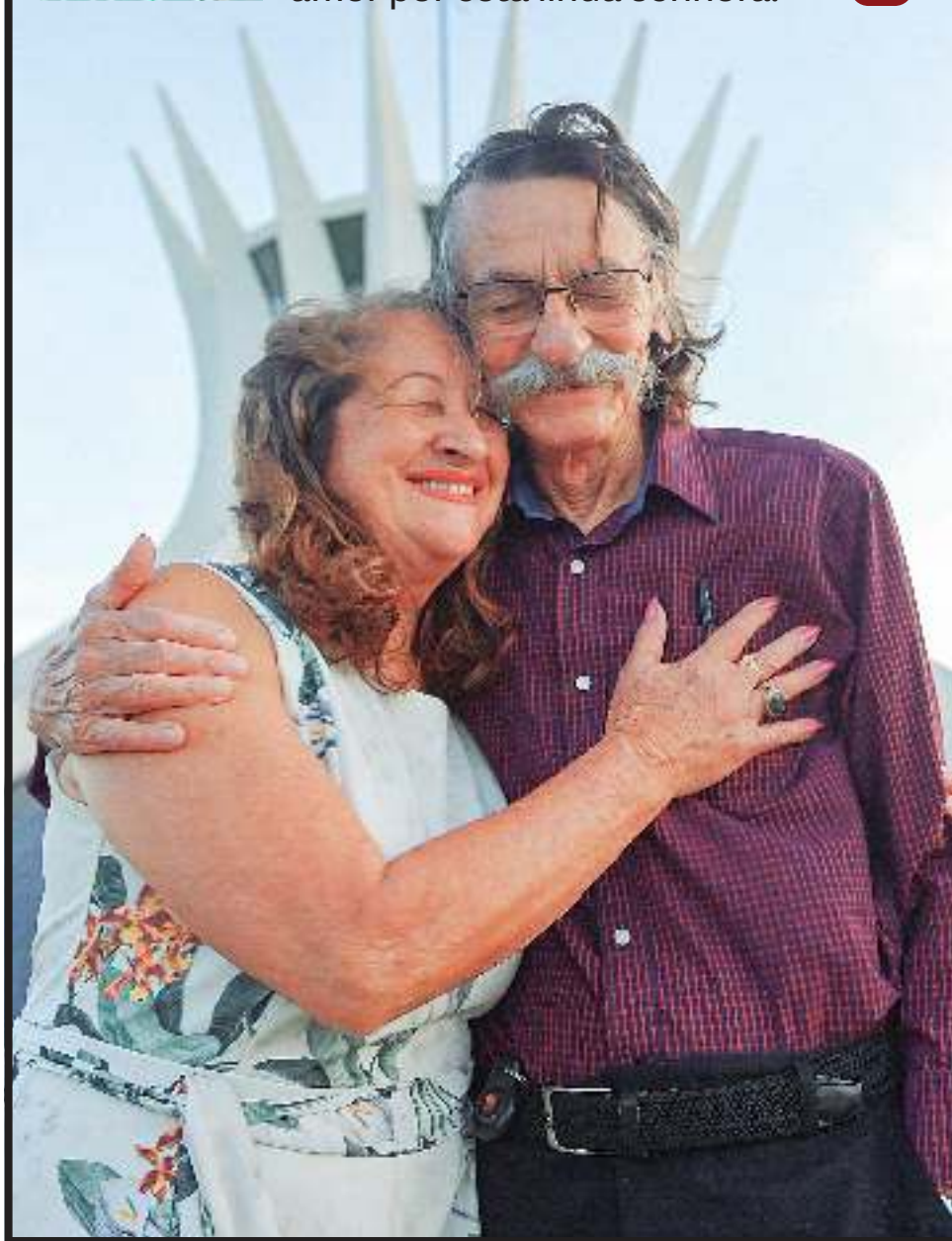
DIVULGAÇÃO

Wagner Moura brilha em meio à violência

Filme "Guerra Civil" estreia hoje e retrata um cenário de conflito nos EUA. Ator brasileiro dá vida a um repórter, que junto de uma equipe luta para documentar e sobreviver no caos. 14

VITOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA

Histórias de um relacionamento sério com a capital

JBr traz relatos de 3 moradores de Brasília. Saiba como ela conquistou o coração de Armezildo Amado *(foto)* à primeira vista e outros contos de amor por esta linda senhora. 4 e 5

CLDF debate Plano de Preservação de Brasília 2

Copa do Brasil tem 3ª rodada definida 13

CLDF

Especialistas debatem aprovação do PPCUB

Projeto contempla a preservação, normas de cupação do solo e o plano de desenvolvimento de Brasília

MAYRA DIAS
redacao@grupojbr.com

Especialistas, técnicos do Governo do Distrito Federal (GDF) e representantes da sociedade civil participaram, nessa quarta-feira (17), de uma Comissão Geral na Câmara Legislativa (CLDF), que deu sequência a uma série de debates sobre o Projeto de Lei Complementar enviado pelo Executivo propondo a aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

O encontro foi proposto pelo deputado Thiago Manzoni (PL), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e entre os principais pontos abordados, esteve a situação do Setor Comercial Sul (SCS). "O PPCUB talvez seja o projeto de maior relevância para a população a ser votado este ano. Brasília aguarda há anos por esse Plano, e temos a oportunidade de dar uma resposta nesta legislatura", apontou o deputado.

Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh), estava presente no encontro e explicou que o PPCUB contempla plano de preservação; normas de uso e ocupação do solo e plano de desenvolvimento local. O titular da pasta ainda frisou que preservar o patrimônio não significa "engessar" a cidade, "Pelo contrário, a preservação tem de estar aliada ao desenvolvimento ordenado e sustentável. "Não estamos alterando parâmetros que possam ferir o tombamento da cidade. Estamos mantendo esses parâmetros e deixando-os cada vez mais claros", concluiu.

Por sua vez, o subsecretário do Conjunto Urbanístico de Brasília, Ricardo Noronha, argumentou que o projeto é fruto de um trabalho técnico realizado ao longo de mais de dez anos. "É um trabalho profundo, não foi feito a 'toque de caixa. O PPCUB vem para substituir um arcabouço de, aproximadamente, mil normas, que abrem muito espaço para interpretações", disse.

Durante o debate, a conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese/DF), Giselle Moll, salientou a importância da conciliação de normas técnicas e do "desenvolvimento de uma cidade capital, viva e rica culturamente" com a preservação do patrimônio urbanístico. Segundo a especialista, ninguém deseja modificar a escala gregária e a escala residencial. "Conciliar desenvolvimento com preservação foi o grande desafio que a equipe conseguiu fazer frente", avaliou a arquiteta.

O 1º vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), João Accioly, relembrou as várias etapas da construção do PLC. Em sua opinião, o PPCUB trará clareza e segurança jurídica: "O desenvolvimento ordenado é fundamental para garantir a preservação do patrimônio".

De acordo com Marcelo Vaz, é válido destacar que uma novidade trazida pelo projeto é a diversificação de usos em algumas áreas. "O parecer do Iphan de 2019 deixa claro: a melhor forma de preservação é a ocupação ordenada, é a diversificação de usos, trazer a sociedade para cuidar do que é dela", disse o secretário.

DIVULGAÇÃO/CLDF

Marcelo Vaz (na foto, segudo da esquerda para direita): "Preservação tem de estar aliada ao desenvolvimento ordenado e sustentável"

> "O PARECER DO IPHAN DE 2019 DEIXA CLARO: A MELHOR FORMA DE PRESERVAÇÃO É A OCUPAÇÃO ORDENADA, É A DIVERSIFICAÇÃO DE USOS, TRAZER A SOCIEDADE PARA CUIDAR DO QUE É DELA."
>
> **MARCELO VAZ,** titular da Seduh

Setor Comercial Sul

Também presente, o presidente da Associação Comercial do DF (ACDF), Fernando Brites, destacou a situação do Setor Comercial Sul (SCS). "A área está um cenário de catástrofe. Instalaram barracas entre os prédios, porque o governo resolveu instalar um CAPs lá, o que levou para o Setor Comercial Sul um público que não nos interessa, que pode ser atendido em outro local", afirmou.

Para ele, as pessoas em situação de vulnerabilidade social que vivem ou passam pelo SCS são responsáveis por 1.522 estabelecimentos fechados; "trocamos nove mil empregos por aquelas pessoas". "O Setor Comercial Sul tem de voltar a ser um ambiente nobre para a realização de negócios em Brasília", finalizou.

Concordante a ele, a prefeita do SCS, Niki Tzemos, argumentou: "É uma área extremamente importante para Brasília: por lá passam 200 mil pessoas por dia e, permanentemente, uma população fixa de 55 mil pessoas, é maior que muitos municípios", destacou Tzemos. Ela também defendeu a transferência do CAPs para outra localidade e pediu que o GDF priorize o SCS no processo de remoção daqueles em situação de vulnerabilidade.

MOBILIDADE

Passe livre para os mais vulneráveis

Foi aprovado ontem, em reunião ordinária da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da CLDF, o Conforme o projeto nº 3072/2022, de autoria de Fábio Felix. Segundo o texto, pessoas em situação de vulnerabilidade social, desempregados e insuficientes cardíacos poderão ter direito ao passe livre no transporte público do Distrito Federal.

As propostas foram aprovadas pelos deputados Fábio Felix (Psol), Max Maciel (Psol) e Gabriel Magno (PT) de forma unânime e tramitarão pelas demais comissões até votação em plenário. Segundo a minuta, a condição de desemprego poderá ser constatada com o registro de baixa na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou com a comprovação do recebimento do seguro desemprego.

Vulnerabilidade social

A vulnerabilidade social, por sua vez, poderá ser atestada por meio do recebimento de benefício de programas sociais no Distrito Federal, que tenham por fundamento a renda individual ou familiar.

O autor da proposta argumenta que a lei vai garantir o direito de ir e vir do cidadão, permitindo que a pessoa que busca uma nova ocupação possa se deslocar para realizar entrevistas de emprego. Felix pontuou ainda a importância do transporte gratuito para as pessoas mais necessitadas. "Quando alguém está em condição extrema de vulnerabilidade social, é importante conseguir acessar o sistema de assistência social, sejam os Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou outros serviços. O fato de não haver passe livre para esse grupo social dificulta muito o acesso à política pública", declarou. *(Mayra Dias, do JBr)*

Jornal de Brasília
Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 08.337.317/0001-20
TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000
ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410

Instituto Verificador de Comunicação IVC

ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – **SEMESTRAL:** R$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00

Classificados: (61) 99637-6993
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor : (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR-CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

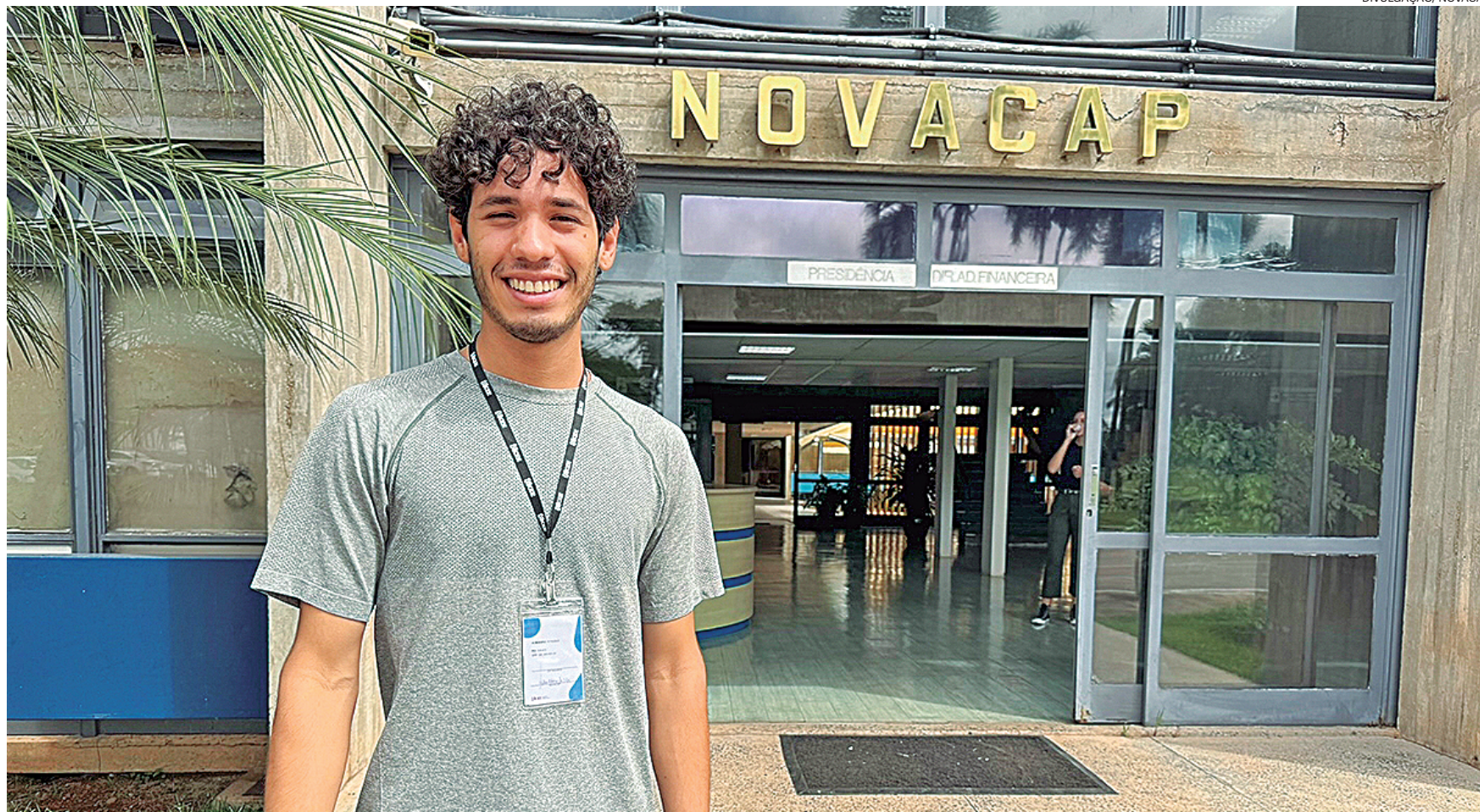
EDITORA-EXECUTIVA - IMPRESSO
Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)

EDITOR-CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

EDITORES
Ivana Antunes (ivana.antunes@grupojbr.com)
Laezia Bezerra (laezia.bezerra@grupojbr.com)
Thatyane Nardelli (thatyane.nardelli@grupojbr.com)
Thiago Henrique de Morais (thiago.morais@grupojbr.com)

CONCURSO NOVACAP

DIVULGAÇÃO/ NOVACAP

O estudante de engenharia florestal Vicente Cruz, de 22 anos, estagiário da Novacap, destaca que o concurso é uma grande chance. "Estou confiante, principalmente por já ter conhecimentos técnicos e poder estudar o funcionamento da companhia".

Vagas com salários de R$ 10 mil

Inscrições vão até 20 de maio, no site do Instituto Quadrix. Taxas custam entre R$ 60 e R$ 80.

Estão abertas as inscrições para o concurso público da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). A empresa pública oferta 480 oportunidades – 120 de preenchimento imediato e 360 para formação de cadastro reserva. Entre as imediatas, 89 são vagas para nível superior e 31 exigem nível médio ou técnico. Desde ontem até 20 de maio, é possível aderir ao certame. As inscrições podem ser feitas pelo portal da Quadrix, banca organizadora do concurso. As taxas são de R$ 60 (nível médio e nível técnico) e R$ 80 (nível superior). Os pedidos de isenção de pagamento ocorreram de 2 a 5 deste mês e foram divulgados na terça-feira.

Esta é uma oportunidade para quem pretende entrar para o funcionalismo público, como é o caso do estudante de engenharia florestal Vicente Cruz, de 22 anos, estagiário na Diretoria de Urbanização da própria Novacap. "É uma grande chance para os universitários que vão se formar por agora". Desde a divulgação do edital, ele se prepara para as provas. "Estou confiante, principalmente por já ter conhecimentos técnicos e poder estudar o funcionamento da companhia enquanto leio e faço relatórios".

Fazem parte do concurso as etapas de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos; e prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, para as carreiras de nível superior.

Os aprovados e nomeados recebem salários iniciais de R$ 4.942,94 a R$ 10.800, a depender da carreira. Também são ofertados os benefícios de adicional de tempo de serviço, auxílio-alimentação, auxílio-cesta, auxílio-creche, auxílio-morte/funeral, auxílio-saúde e auxílio-transporte, de acordo com pré-requisitos de cada um desses complementos.

Os aprovados e nomeados recebem salários iniciais de R$ 4.942,94 a R$ 10.800, a depender da carreira. Também são ofertados os benefícios de adicional de tempo de serviço, auxílio-alimentação, auxílio-cesta, auxílio-creche, auxílio-morte/funeral, auxílio-saúde e auxílio-transporte, de acordo com pré-requisitos de cada um desses complementos.

"Estamos há muito tempo lutando por esse concurso e, finalmente, ele se tornou uma realidade. Muitas gestões tentaram, sem sucesso, promover esse certame. Porém, somente agora, foi possível concretizar esse sonho", comemora o presidente da Novacap, Fernando Leite.

Biometria no CNU

O candidato que fizer a prova do Concurso Nacional Unificado, em 5 de maio, terá a sua digital coletada no dia do exame. Quem recusar a coleta da biometria será desclassificado do concurso. A coleta de dados biométricos faz parte de plano de segurança desenvolvido pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pelo Ministério da Justiça em conjunto com as polícias Federal e Rodoviária Federal contra golpes e fraudes na prova.

A regra foi publicada nessa quarta-feira no DOU (Diário Oficial da União) pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. De acordo com o edital no Diário Oficial da União, a medida será adotada "para a segurança dos candidatos e a lisura do certame".

O procedimento será feito por um dos fiscais presentes no local da prova e a coleta acontecerá durante a realização do exame. No mesmo edital, o ministério confirmou os horários das provas, que serão realizadas em dois períodos, conforme já havia sido divulgado no início do mês.

A prova da manhã começará às 9h com a abertura dos portões às 7h30 e às 8h30. A duração será de 2h30.

120
VAGAS IMEDIATAS SÃO OFERECIDAS

Para os inscritos na disputa por vagas de nível superior (blocos 1 a 7), o teste terá 20 questões objetivas de múltipla escolha de conhecimentos gerais e uma pergunta dissertativa de conhecimento específico. Para os candidatos de nível médio (bloco 8), o exame terá 20 questões de múltipla escolha de conhecimento geral e uma redação.

No mesmo dia será realizada a segunda prova, que começará às 14h30, com os portões abrindo às 13h e fechando às 14h. Os concorrentes terão 3h30 para entregar o teste.

Os candidatos de nível superior vão responder 50 perguntas de múltipla escolha de conhecimentos específicos. Já os participantes para nível médio farão uma prova com 40 questões de múltipla escolha.

Cartão de prova

Além da coleta da biometria, o ministério anunciou outra regra que poderá desclassificar o concurseiro. O candidato não poderá fazer anotações no cartão de confirmação de inscrição. Qualquer rasura resultará na desclassificação imediata.

O candidato só poderá fazer anotações no cartão de resposta, no caderno de questões, na folha de redação e na folha discursiva. O concorrente também está impedido de levar o caderno de questões consigo antes, durante e após a prova.

O cartão de confirmação da inscrição deverá ser impresso e levado no dia da prova, junto com um documento oficial com foto. Se o documento apresentado for online é preciso se certificar de ter baixado antes e aplicativo e que ele funcione. Celulares podem ser levados, mas não poderão ser ligados, sob pena de desclassificação. O concurso nacional será aplicado em 228 cidades do país para 2,1 milhões de inscritos, que disputam 6.640 vagas em 21 órgãos públicos. Os cartões de confirmação serão divulgados a partir de 25 de abril, com os locais de prova.

DE CORPO E ALMA

Três pessoas de diferentes lugares se tornaram brasilienses de coração e contam a paixão pela capital do país

Escolhas de vida por amor a Brasília

VITOR MENDONÇA
redacao@grupojbr.com

Brasília é encantadora por vários motivos para diversas pessoas. Há quem diga que é pelo clima, outros dizem ser pelo céu, mas há também quem afirme ser simplesmente pelo estilo de vida da cidade, que transparece, em geral, muita tranquilidade. Uma realidade, porém, é inegável: a capital do país é única, singular, diferente de qualquer outra no mundo. O **Jornal de Brasília** foi em busca de três tipos de pessoas que vivem na cidade: um estrangeiro, um brasileiro de outro estado e um brasiliense, com experiências de vida distintas. Em essência, porém, permanecem na capital por um único motivo: são apaixonados por Brasília.

O entusiasta cearense

Vindo de Fortaleza, Ceará, Armezildo Amado de Oliveira, 77 anos, vive há 58 em Brasília e pretende permanecer na cidade até a velhice avançada. O interesse de vir a Brasília começou ainda entre a infância e a adolescência, quando as primeiras histórias a respeito da promessa da mudança da capital começaram a se espalhar entre os moradores da cidade natal. Desde menino, Amado era interessado na história do Brasil e tinha vontade de vir à prometida Brasília. "Eu queria saber como era esse sertão goiano daqui", afirmou.

Após a posse de Juscelino Kubitschek, pouco antes da construção daquela que viria a ser a nova capital, o pequeno Amado testemunhou caravanas de mudança de trabalhadores de Fortaleza rumo ao interior do país para tentarem a vida na promessa de Brasília. Saíam kombis e caminhões de pau de arara cheios de operários e peões dispostos a reconstruir a vida e a capital como candangos. Ele tinha o sonho de morar no Rio de Janeiro, mas ficou intrigado com a nova capital e não via a hora de conseguir viajar para o centro do país.

De uma família de 17 irmãos – sete homens e dez mulheres – apenas uma irmã mais velha e ele se dispuseram a conhecer a nova capital. A irmã em questão se casou com um dos engenheiros que viria ajudar na construção e, portanto, chegou antes da inauguração, passando a morar na região onde hoje é a Granja do Torto, em uma casa de madeira. Amado quis embarcar junto com a irmã, mas ainda era menor de idade e sua mãe, viúva, não o autorizou.

Após a maioridade, aos 19 anos, Amado conseguiu fazer uma viagem de avião para a capital – aventura que durou cerca de 10 horas de voo, passando por quatro escalas em diferentes cidades do Nordeste. O avião saiu às 6h de Fortaleza, passou por Crateús (CE), depois Teresina (PI), Gilbués (PI) e Barreiras (BA) até finalmente chegar à nova capital. "Sou um pau de arara de avião, pode-se dizer", afirmou. Ele já estava maravilhado com a promessa de sonhos e uma vida nova, mas ainda não sabia o que encontraria ao descer da aeronave.

O aeroporto da época é onde hoje fica a Base Aérea de Brasília, atrás do Aeroporto Internacional da capital. Era uma tarde quente e Amado ainda se lembra do calor que estava por volta das 16h do início do mês de dezembro de 1966. As viagens de avião da época eram consideradas refinadas, então os trajes dos passageiros incluíam longos vestidos para as mulheres e os melhores ternos para os homens, independentemente do calor.

Céu lindo de Brasília

"Quando desci do avião, vi o céu lindo de Brasília, muito vivo e aberto – e ainda vim em uma época relativamente chuvosa. Lindo, lindo mesmo ver o firmamento de todos os ângulos. Até hoje é assim. Brasília tem o céu mais lindo do mundo", descreveu. Até onde a vista alcançava, o denominado mar de Brasília por Lúcio Costa cativou a atenção do cearense. O sonho de morar no Rio de Janeiro, a partir de então, se tornou cada vez mais distante para dar lugar à nova cidade, de apenas seis anos na época.

Subindo na caminhonete do cunhado e da irmã, que o buscaram, precisavam passar em uma agência da Caixa Econômica que ficava na quadra 107 da Asa Sul – e que está lá até hoje. Para chegar ao local na entrequadra, uma grata surpresa: visitar a Igrejinha de Fátima na ponta das quadras 307/308 da Asa Sul, a primeira capela feita em alvenaria em Brasília, conhecida pela diferente arquitetura e preenchida pelos azulejos azuis e brancos do pintor e escultor Athos Bulcão. "Essa igreja me encantou mais ainda", contou.

VÍTOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA

> "QUANDO DESCI DO AVIÃO, VI O CÉU LINDO DE BRASÍLIA, MUITO VIVO E ABERTO – E AINDA VIM EM UMA ÉPOCA CHUVOSA. LINDO, LINDO MESMO VER O FIRMAMENTO DE TODOS OS ÂNGULOS. BRASÍLIA TEM O CÉU MAIS LINDO DO MUNDO"
>
> ARMEZILDO AMADO DE OLIVEIRA

"Mas o que mais me marcou em Brasília foi uma menina que eu coloquei os olhos dois dias depois de chegar aqui, com quem eu me casei e que é minha esposa até hoje", disse Amado. Foi Teresa Rabelo, portanto, quem mais o influenciou na decisão pela permanência definitiva em Brasília. "Sou flamengo e tenho uma nega chamada Teresa", brincou. Apesar de não existir a capital quando nasceu, em 1950, ela se considera uma das primeiras brasilienses por ter nascido na região em que hoje é a Granja do Torto. Os dois estão juntos há 52 anos.

Matrimônio

A história de Brasília se entrelaça à do casal em outro aspecto. Em 1º de janeiro de 1972, dois anos após a inauguração oficial da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Amado e Teresa se tornaram também um dos primeiros casais a se unirem em matrimônio no monumento de Oscar Niemeyer. Quando se casaram, a Catedral ainda não tinha sido feita integralmente.

"Nunca tive vontade de sair de Brasília. Vi muitos amigos e conterrâneos fazendo isso, mas este cidadão aqui, embora tenha conhecimento vasto de outras cidades, nunca teve vontade de sair. Vou a outras cidades, mas morar mesmo é só em Brasília. Não nasci aqui, mas vou morrer por aqui", destacou. Entre as vantagens de morar na capital, Amado destaca o clima e a qualidade da água encanada que chega nas casas, além de outras atratividades da cidade.

Brasiliense de coração

Atualmente, o brasiliense de coração mora no Guará 2. "A casa é simples, mas o coração é bem 'largão'", descreveu. Amado já morou na Granja do Torto, em uma república na quadra 312 da Asa Norte com colegas do primeiro trabalho na capital — no antigo Departamento de Água e Esgoto (DAE), atual Companhia do Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) —, e morou também no alojamento 1 da Novacap, na Candangolândia.

Amado e Teresa têm duas filhas brasilienses, que também herdaram a paixão pela cidade. Ambas foram apadrinhadas pelo primeiro pároco de Brasília, o Padre Roque, que dá nome à principal praça e à principal paróquia do Núcleo Bandeirante. "Nosso compadre Padre Roque apadrinhou as nossas duas meninas. Também ajudamos a construir igrejas com a força do nosso braço", destacou.

Sambista e fiel à Acadêmicos da Asa Norte, Amado escreveu versos de declaração e homenagem à capital quando descia do ônibus e passava em frente à Residência Oficial da Granja do Torto para ir à casa de Teresa, ainda na época do namoro. "Brasília, Brasília, Brasília, bela cidade do Planalto Central; tu fostes escolhida por São João Bosco para ser do Brasil a capital; José Bonifácio já dizia, falando pros colegas do Congresso, que assim o Brasil teria progresso", cantou um dos trechos, mostrando paixão pela capital.

Francês fez história com cafeteria

Em um espaço arborizado da quadra comercial da 104 da Asa Norte, Brasília abriga, há quase 30 anos, a tradicional cafeteria e confeitaria Daniel Briand Pâtissier e Chocolatier, que leva o nome do francês que fez história na capital. Em 1995, Daniel, 73, abriu o estabelecimento para criar raízes em Brasília, há aproximadamente 8,7 mil quilômetros da cidade onde morava, Angers – a oeste da França, cerca de 300 km de Paris e a capital da região chamada de Vale do Loire.

O motivo da vinda para a capital foi o casamento com a ex-esposa, brasiliense apaixonada, que transferiu a mesma paixão para o francês. Segundo Briand, não há motivos para sair de Brasília, muito menos arrependimentos em ter vindo para a cidade. "Estou muito feliz aqui. Acho que sou muito sortudo por tudo o que aconteceu comigo. [...] Não quero voltar para a França, só para passear", destacou.

"A minha história aqui é muito bela. Tenho meu trabalho aqui desde 1995. Vim em 1993 e 1994 para conhecer e vi que tinha espaço para iniciar um café", disse. Os anos passaram e a cafeteria, que carrega tradição culinária francesa, se tornou também uma tradição culinária da Asa Norte. "Estou muito feliz com o que eu trabalho, com o que eu conquistei. Tenho uma equipe muito fiel. Sou privilegiado."

O confeiteiro já morou em diferentes cidades do mundo, mas não há uma que se compare à capital brasileira, segundo ele. Briand morou em regiões diferentes da França, países da África e fez mochilão ao redor do mundo na juventude dos anos 70. O clima é o mais favorável, segundo relatou. "A qualidade de vida aqui é muito melhor. Aqui em Brasília e na região se tem um dos melhores climas que existem no mundo. Nunca faz muito frio e nunca fica tão quente [como os extremos da Europa]", afirmou.

É certo que o período de seca é um dos controversos entre os moradores da cidade, mas para o francês, que já teve experiência em outros países, esse não é um defeito tão grande do clima brasiliense. "Poucas vezes eu tenho que tirar as mesas [da área externa da cafeteria] durante um dia inteiro por conta da chuva", relatou. Em outros países da Europa, como Londres, o clima chuvoso pode permanecer por dias, ao contrário das chuvas que caem em Brasília, que não se estendem durante o dia inteiro, ininterruptamente. A característica arbórea de Brasília também lhe chama a atenção dentro das quadras da cidade.

VÍTOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA

"ESTOU MUITO FELIZ AQUI. ACHO QUE SOU MUITO SORTUDO POR TUDO O QUE ACONTECEU COMIGO. NÃO QUERO VOLTAR PARA A FRANÇA. A MINHA HISTÓRIA AQUI É MUITO BELA".

DANIEL BRIAND

Outro aspecto que o fez permanecer não apenas na cidade, mas também no país, é a cultura do brasileiro, que segundo as palavras do francês, "é gentil e sorridente". "Me sinto muito bem aqui", afirmou. "Gosto da 'bagunça' também [do brasileiro], que permite fazer muitas coisas com liberdade. [...] O Brasil é um país muito desigual, mas mesmo assim as pessoas conseguem se divertir no dia a dia."

A Orla do Lago Paranoá da Vila Planalto, na Concha Acústica é o local que o francês mais costuma passear em Brasília, considerando-o um dos pontos mais bonitos da cidade. A formatação da cidade também lhe agrada, principalmente dentro das quadras e entrequadras, muito vívidas e cheias de natureza. "É uma cidade nova e é única", finalizou.

VITOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA

Raffael Innecco encontrou na cidade a inspiração para abrir sua loja

"SOU MUITO APAIXONADO POR BRASÍLIA. JÁ MOREI EM OUTROS LUGARES, MAS A CAPITAL É UM LUGAR MUITO ESPECIAL, É UMA CIDADE ÚNICA".

RAFFAEL INNECCO

A cidade mais especial

Nativo de Brasília, Raffael Innecco, 43, encontrou na capital a inspiração para a vida e para os negócios. Brasiliense apaixonado pela cidade, o arquiteto e a esposa Thatiana Dunice viram nas asas do Plano Piloto, nas curvas dos desenhos de Oscar Niemeyer e nas placas icônicas da capital a inspiração para colocar a identidade de Brasília em itens do dia a dia que poderiam ser vendidos na internet.

A ideia surgiu quando ambos perceberam a dificuldade de presentear amigos de outros estados com produtos que remetiam a Brasília e que fugissem dos tradicionais monumentos políticos – por meio dos quais a capital sempre foi conhecida em outros estados. Assim, em 2010, ele e a esposa, também sócia atualmente, abriram a loja BSB Memo. Inicialmente, a empresa vendia camisetas que estampavam referências icônicas do dia a dia de Brasília.

"Sou muito apaixonado por Brasília. Já morei em outros lugares, mas acho Brasília um lugar muito especial", afirmou Raffael. Entre as cidades em que já morou, incluem-se na lista o Rio de Janeiro, Massachusetts e Londres. Mesmo passando por tantos lugares, ele também atesta: Brasília é única.

Nenhum desses locais, segundo ele, proporcionam experiências similares às da capital, segundo Raffael, além do vínculo emocional. "Gosto muito da amplidão de Brasília. Esses espaços abertos, as áreas verdes, gosto muito das superquadras, da gente poder andar por debaixo dos prédios nos pilotis, sem barreiras, com muita vegetação. Essa característica da cidade-parque me encanta", destacou.

Outra característica marcante de Brasília é o silêncio, segundo Raffael. A capital tem a habilidade de ter tranquilidade e a possibilidade de estar em um ambiente urbano, mas com um silêncio da natureza. Na empresa, parte dessa tranquilidade é repassada dentro dos produtos, que tratam Brasília de maneira minimalista, com traços e formas isolados, nunca amontoados em um pequeno espaço da camiseta ou de outros produtos.

"Eu sentia falta de coisas que tivessem esse apelo da arquitetura, essa estética modernista de Brasília e a gente viu essa oportunidade na época e resolvemos tentar. O início foi com camisetas e depois passaram para outros produtos", explicou. A primeira camiseta a ser feita pela BSB Memo foi estampada com a sinalização típica da cidade, projeto do designer Danilo Barbosa que teve até a inclusão dentro do Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova Iorque, em 2012. "As plaquinhas estavam presentes conosco desde o primeiro produto que a gente fez, que era uma camiseta verde com setas e uma sinalização com os nomes de Juscelino, Niemeyer, Lúcio Costa, entre outros", contou Raffael.

Além das placas, o empresário destaca que sempre tentam variar um pouco todas as características especiais que compõem a cidade. "Usamos aspectos da arquitetura, do modernismo, como os pilotis, as modulações que estão presentes nos paineis de Athos Bulcão e nos blocos das superquadras, nos próprios projetos do Niemeyer."

Atualmente a loja traz produtos como colares, canecas, camisetas, pequenas esculturas, plaquinhas, guarda-chuva – todos com muitas variações de estilos e formas de Brasília e até bichos de pelúcia típicos do Cerrado, como o Lobo-Guará.

Neste aniversário, Raffael deseja que Brasília preserve a própria simplicidade. "É uma cidade feita de linhas e formas simples, e eu gostaria de ver um cuidado maior com a manutenção do patrimônio. Manter a caracterização das quadras comerciais e respeitar o gabarito. São detalhes simples, mas que ao longo dos anos foram relaxando na forma de conservação. Desejo que consigamos manter a cidade da forma especial que ela merece".

BRIGA ENTRE PODERES

Cara a cara

Moraes tem encontro com Lira e vai de surpresa ao Senado em meio a crise e ameaça de CPI

Em meio ao embate entre os Poderes, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes apareceu no Senado nesta quarta-feira, de surpresa, e afirmou que "nós já éramos felizes e não sabíamos" antes das redes sociais. O ministro também teve uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O encontro com Lira ocorre em meio ao movimento de deputados para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a fim de apurar supostos abusos cometidos pelo ministro em investigações do Supremo.

No Senado, Moraes participou da entrega do anteprojeto que revisa o Código Civil ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O ministro havia sido convidado a participar da sessão por ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas avisou a Pacheco por telefone que iria ao Congresso apenas minutos antes do início.

Moraes tirou fotos com o grupo de juristas presidido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão durante a entrega do texto a Pacheco no gabinete da presidência. Depois, acompanhou o grupo ao plenário do Senado.

"Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais; nós já éramos felizes e não sabíamos. A necessidade des sa regulamentação, do tratamento, da responsabilidade, do tratamento de novas formas obrigacionais. Então a comissão fez exatamente isso", disse Moraes durante a sessão.

Pacheco e Moraes não conversaram a sós, mas se sentaram lado a lado no plenário e cochicharam várias vezes enquanto outras pessoas falavam. O ministro do STF também trocou impressões com Salomão, que estava do outro lado.

Pacheco disse à reportagem que "não tem absolutamente nenhuma crise" entre ele, "como presidente do Senado, com o Poder Judiciário".

"Não tem absolutamente nenhuma crise. Eu, como presidente do Senado, com o Poder Judiciário. Conversei com o ministro Alexandre de Moraes, a gente mantém a conversa, como mantenho com os outros ministros. Convidei o ministro Fachin para estar conosco aqui também, ele justificou que não pôde. A relação é muito cordial", disse.

Insatisfação

Em fevereiro, o ministro Edson Fachin, vice-presidente do STF, participou de uma audiência da comissão que revisou o Código Civil ao lado do ministro da Suprema Corte da Argentina Ricardo Lorenzetti, que coordenou o trabalho de revisão da legislação civil no país vizinho.

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Antes de se reunir com Rodrigo Pacheco, Moraes se encontrou com Arthur Lira

Encontro com Lira ocorre em meio ao movimento de deputados para instalar uma CPI a fim de apurar supostos abusos cometidos pelo ministro em ações do Supremo.

Pacheco é o autor da proposta que coloca na Constituição a criminalização do porte e da posse de drogas, aprovada nesta terça pelo Senado. A medida foi apresentada em setembro em reação ao julgamento do STF que pode descriminalizar a maconha para uso pessoal.

O aumento do clima de insatisfação no Congresso com a atuação do STF foi um dos principais assuntos de um jantar entre o presidente Lula, Moraes e outros três ministros da Corte na segunda-feira, em Brasília.

Segundo relatos colhidos pela reportagem, o tom da conversa foi de preocupação com o avanço das reclamações e principalmente com a constatação de falta de ação por parte de políticos mais alinhados para blindagem do tribunal.

A percepção de que o clima vem se deteriorando em relação ao STF se acentuou após as acusações por parte de Elon Musk contra Moraes sobre censura, ao criticar ordens de bloqueio de contas na rede social X (antigo Twitter).

O jantar ocorreu na casa de Gilmar Mendes. Além dele e de Moraes, também estavam presentes os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin. Lula foi acompanhado dos ministros Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União). (*Da Folhapress*).

Lula tenta derrubar pauta de Lira

A decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), de incluir na pauta de votações uma proposta que fragiliza uma bandeira do presidente Lula, fez com que o petista telefonasse da Colômbia, onde cumpriu agendas ontem, para o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), em busca de informações.

Lira pautou na terça-feira um requerimento de urgência de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que susta portaria do Ministério do Trabalho e decreto do governo que regulamenta a Lei de Igualdade Salarial, sancionada pelo petista em julho de 2023.

A urgência foi discutida em reunião mais cedo nesta quarta entre Lira, Guimarães e o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. Segundo relatos, o alagoano demonstrou insatisfação com o Palácio do Planalto e citou a exoneração de seu primo Wilson César de Lira Santos, do cargo de superintendente regional em Alagoas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Apesar disso, segundo emissários do governo, havia um compromisso de Lira de não levar ao plenário a matéria, assim como outra urgência de projeto que facilita uso da força para retirada de invasores de propriedades privadas.

Com a possibilidade de ser votado, no entanto, parlamentares governistas e membros do Executivo passaram a articular pela retirada da urgência da pauta. A bancada feminina procurou Lira para mostrar contrariedade à inclusão na ordem do dia.

Na tarde de ontem, em plenário, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) informou que o presidente da Câmara atendeu ao pedido da bancada. "Quero registrar e agradecer ao presidente Lira ter compreendido a demanda que apresentamos de retirar da pauta do PDL. Há uma possibilidade grande de seguirmos em diálogo e em debate com as autoras", disse.

O decreto que é alvo do PDL regulamenta a norma e trata dos mecanismos de transparência salarial, entre eles a obrigatoriedade das empresas divulgarem relatórios de transparência com informações sobre seus quadros para que a desigualdade de gêneros seja fiscalizada - que vem sendo alvo de pedidos na Justiça.

O prazo para as empresas divulgarem o primeiro relatório terminou em 31 de março. Em caso de descumprimento da publicação, conforme prevê a lei, está prevista a aplicação de uma multa de 3% da folha de pagamento do empregador, limitado a 100 salários mínimos (*Da Folhapress*).

doALTOdaTORRE

Eduardo Brito
edubrito.252525@gmail.com

MDB BRASILIENSE AMPLIA ESFERAS DE AÇÃO

EMEDEBISTAS/ASCOM/MDB/DF

Com o objetivo de aproximar setores da sociedade com o partido, o MDB brasiliense lançou esta semana mais cinco núcleos temáticos. Pretende dedicar mais espaço para apoio e fomento do empreendedorismo, defesa das pessoas com deficiência, diversidade e proteção animal e socioambiental, temas que passam a contar com estrutura da sigla. O presidente regional da legenda, Wellington Luiz, garante que a pluralidade, capacidade de diálogo e realização, que são pilares do MDB seguem norteando a legenda e seus trabalhos. "Queremos estar cada vez mais próximos das pessoas, ouvindo as demandas e trabalhando por soluções", afirmou Wellington, em reunião com a militância (*na foto, em primeiro plano*). O partido, que elegeu três parlamentares na última disputa pela Câmara Legislativa, hoje tem uma bancada de seis distritais. Conta ainda com uma cadeira na Câmara dos deputados, além do governador Ibaneis Rocha.

Invasões de terra abrem caminho para barraco

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

A deputada brasiliense Bia Kicis, sempre ela, criou uma boa confusão na sessão da Câmara de ontem. Tudo começou com um projeto de lei que procura barrar o chamado Abril Vermelho do MST, o festival de invasões que os sem-terra fazem neste mês. A votação tinha começado, com o texto que, segundo o Centrão, procura "acabar com essa zona promovida pelo MST, pois a agricultura brasileira, a agropecuária, necessita de segurança jurídica", como dizia o deputado Alberto Gaspar. Foi então que os petistas barraram o exame, alegado que se trata de "uma matéria que visa ressuscitar uma criminalização de movimentos pela democratização do acesso à terra, pela produção, pelo respeito a trabalhadores e trabalhadoras rurais em nosso país". A líder do PSOL, Érika Hilton, tentou argumentar que "não existe invasão de terra, mas ocupação legítima, reconhecida pelo Judiciário". Aí o líder do governo Lula, José Guimarães, pediu a retirada de pauta, alegando que havia acordo. Bia Kicis (*foto*) virou uma fúria. Correu à tribuna, e aos gritos, alertou que "nós estamos vivendo o que chamam de Abril Vermelho, que só este mês já foram 24 invasões e a promessa é de muito mais". Segundo ela, "nós queremos dar uma resposta e é por isso que nós votamos "sim", a favor dessa urgência, pois o Congresso tem que dar o recado, tem que mostrar que a sociedade não aprova essas invasões". Não deu certo e tudo ficou para mais tarde, com Bia descendo furiosa da tribuna.

Quem diria, elogios a Lewandowski

Presidente da Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados, o brasiliense Alberto Fraga, quem diria, fez os maiores elogios ao ministro da Justiça de Lula, Ricardo Lewandowski. Avaliou que, após quatro horas de depoimento do ministro na comissão, não houve qualquer incidente. De um lado, disse Fraga, isso mostra que há um oceano entre o atual ministro e o antecessor Flávio Dino, sempre marcado por embates quando comparecia ao Congresso. Para Fraga, isso mostrou também que os deputados da Comissão de Segurança têm maturidade para respeitar as opiniões antagônicas. Ai, claro, veio o aviso: a bancada vai, sim, derrubar os vetos do presidente Lula ao projeto de lei que proíbe as saidinhas.

Gonet promete aprofundar investigações de ONG

VINÍCIUS MARQUES

O senador amazonense Plínio Valério, que presidiu a CPI das ONGs, acompanhado pelo relator da Comissão, senador Márcio Bittar, do Acre, entregou, ontem, ao procurador-Geral da República, Paulo Gonet (*foto*), o relatório com o resultado do trabalho da Comissão que investigou a atuação de ONGs na Amazônia. O procurador comprometeu-se a ler o relatório, designando um servidor para acompanhá-lo e encaminhá-lo aos órgãos competentes na primeira instância. Durante o encontro, os senadores resumiram os trabalhos da CPI, ressaltando a importância da Comissão, que buscou tecnicidade, sem sensacionalismo. "A CPI não acabou, é o início de uma luta que deve ser travada daqui em diante, pois abrimos a caixa de Pandora e o Brasil agora conhece o outro lado da narrativa, pois temos sim o direito de viver e explorar nossas riquezas naturais", afirmou o senador Plínio Valério. O relator Márcio Bittar destacou que é inadmissível que o Brasil aceite recursos estrangeiros, vindos de fundações multimilionárias e de gigantes empresariais que impedem a nossa soberania. "Somos a região mais pobre do país e se não pudermos acessar recursos naturais e construir desenvolvimento não poderemos tirar aquela região da pobreza", explicou.

Bateu, levou

Líder do PT, o deputado paranense Zeca Dirceu atacou o senador Sérgio Moro por conta das decisões do Conselho Federal de Justiça a respeito de pretensas irregularidades na Lava Jato. Zeca Dirceu perguntou, referindo-se a Moro: "Cassação ou cadeia?", para ele mesmo responder: "Ou melhor, as duas coisas, pois agora Moro terá de explicar o inexplicável e o fará na esfera criminal". O senador Moro foi duro na resposta: "Cadeia é coisa do teu pai". Referência óbvia ao ex-ministro José Dirceu. Poderia ser um embate político comum. E é. Mas, pelas regras que estão sendo votadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, Zeca Dirceu entrou em óbvio discurso de ódio. Pode, Arnaldo? Esse é o problema atual da Justiça Eleitoral brasileira, como mostrou o senador brasilense Izalci Lucas da tribuna: parece que o conceito de discurso de ódio se refere apenas a uma das vertentes políticas que racham o país.

Biblioteca para o Guará

LUCAS MENDES

A distrital Dayse Amarílio inspecionou nesta quarta-feira a Biblioteca Escolar-Comunitária Juscelino Kubistchek, no Guará 2 (*foto*) e aproveitou para anunciar a reforma do espaço, utilizado por estudantes da região e proximidades. A biblioteca faz parte da história de Dayse, que é moradora da cidade. Era lá que ela estudava para conseguir ingressar na Universidade de Brasília, UnB, e agora destinou R$ 300 mil para atender uma demanda antiga da comunidade do Guará: a reforma da biblioteca. Segundo Dayse, a previsão é que até o fim do ano a nova biblioteca seja entregue à comunidade.

Câmara debate dengue

Embora a epidemia de dengue já esteja refluindo, a Câmara Legislativa pretende aprofundar o debate sobre ela, levando em conta que em 2024, o DF foi a unidade da Federação mais afetada. "É necessário, que uma epidemia dessa magnitude seja tratada de maneira intersetorial, envolvendo o conjunto dos órgãos públicos, com uma gestão coordenada dos esforços e com um posicionamento claro do governador", afirma o presidente da Comissão de Saúde, da Câmara, distrital Gabriel Magno, que vai conduzir as discussões entre especialistas e representantes do GDF, nesta quinta-feira, 18, durante comissão geral. Para o debate, além dos parlamentares, foram convidados o governador Ibaneis Rocha (MDB), os secretários Gustavo Rocha (Casa Civil), Ney Ferraz (Economia) e Luciene Florêncio (Saúde). "Esperamos uma discussão produtiva que nos auxilie a melhorar a situação que estamos enfrentando, além de planejarmos ações para que tragédias como essa não voltem a acontecer no DF", afirma Gabriel.

Diretas Já na OAB

DIVULGAÇÃO

Advogados participaram de ato em frente à sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília, na manhã de ontem, para reivindicar as eleições diretas para presidente nacional da entidade (*foto*). "Depois de 40 anos das eleições diretas no Brasil, a Ordem ainda não tem eleições abertas para a escolha do presidente e da diretoria", destacou o advogado Everardo Gueiros. "A democracia na OAB é apenas da porta para fora. Dentro, ela não existe", ponderou o advogado. Criada em 1930, há quase 94 anos, a Ordem teve papel relevante na retomada da democracia, por meio do movimento Diretas Já, nos anos de 1980. Entretanto, a escolha do presidente do Conselho Federal ainda é feita por 81 conselheiros, representantes dos estados e do Distrito Federal.

ESPLANADA

Leandro Mazzini
Com Walmor Parente, Carol Purificação e Isabele Mendes
reportagem@colunaesplanada.com.br

FILA CONTIDA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) assegura que conteve a fila de espera dos cidadãos que solicitam aposentadoria. Questionado pela Coluna sobre as solicitações feitas desde o começo do Governo Lula III, o órgão posiciona que, em relação ao estoque de pedidos de benefícios, fechou o ano passado com 1.545.376 requerimentos; em comparação ao ano anterior, 2.069.807 processos estavam à espera de análise: "Desta forma, houve queda de 25,33% no quantitativo de 2023 em relação ao registrado no ano anterior". Sobre o quadro de funcionários para a atender à demanda, o INSS posiciona que mais 276 novos técnicos do seguro social tiveram a nomeação publicada no Diário Oficial da União (DOU). Sendo assim, complementa, de 3.144 pessoas aprovadas no último concurso, 1.285 vão integrar o quadro de novos servidores do INSS.

Franco favorito

Se na Câmara dos Deputados a disputa para a sucessão do presidente Arthur Lira (PP-AL) está acirrada, no Senado o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre (União-AP), segue franco favorito. Ele presidiu a Casa entre 2019 e 2021 e articulou as eleições de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A oposição deve lançar — para marcar posição — o líder Rogério Marinho (PL-RN).

O bravo

Apelidado por colegas de "o bravo", o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), que expulsou um desafeto a chutes na Câmara, coleciona episódios de tumulto na Casa. Interrompeu as audiências com os então ministros Paulo Guedes (Economia) e Sergio Moro (Justiça), chamando-o de "juiz ladrão". O deputado foi alvo de processos no Conselho de Ética, todos arquivados. Agora é alvo de outro.

Vapes em pauta

Acontece amanhã a 6ª reunião de diretoria colegiada da Anvisa em 2024. Na pauta está a revisão da RDC nº 46, que proíbe a comercialização e a fabricação de cigarros eletrônicos no Brasil, em vigor desde 2009. O volume de consumidores regulares de dispositivos — 100% ilegais no país — cresceu 600% em seis anos, chegando a quase 3 milhões (Ipec 2023). O debate tramita no Senado e terá audiência pública em breve.

Pavimentada

Enquanto derrapa na Câmara, o Governo tem avenida pavimentada no Senado. A tropa de choque governista derrubou a sessão do Congresso que analisaria os vetos do presidente Lula da Silva. Entre eles, o que cortou R$ 5,6 bi para emendas parlamentares. A prioridade na Casa, com a benção do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é aprovar o atalho no arcabouço fiscal para liberar R$ 15 bilhões.

Quadro escasso

Além das greves, o Governo enfrenta reivindicações por mais servidores em órgãos e agências reguladoras. Na Anvisa, a categoria alerta para possíveis atrasos na aprovação de serviços e produtos essenciais e fechamento de postos em portos, aeroportos e fronteiras. A Agência tem o menor número de servidores (1.639) em 20 anos.

ESPLANADEIRA

- # Feira Rio Artes ocorrerá de 24 a 28 de abril no Centro de Convenções Expomag (RJ), com foco na economia criativa. # Pormade completa 85 anos e prevê faturar R$ 480 milhões em 2024. # SEK anuncia aquisição da PROOF. # Festival 7 Sóis contará com show do MV Bill, amanhã e sábado, em Niterói (RJ). # Grupo Fleury inaugura o Centro Integrado de Alergia no Rio de Janeiro. # FenSeg realiza, no dia 25, webinar para discutir diferenças entre seguro habitacional e residencial.

WILLIAM WAACK

redacao@grupojbr.com

A FÓRMULA DA VITÓRIA

Lula assumiu o terceiro mandato já pensando em 2026, o que é normal. A questão é saber se vai funcionar a fórmula que está tentando aplicar para ganhar as próximas eleições.

Ela é muito simples e se baseia numa leitura do passado: a de que o gasto público traz voto, além de impulsionar o crescimento do PIB. Há uma série imensa de fatores que influenciam eleições, mas a ortodoxia petista (não só, porém) insiste em que benefícios sociais, acesso ao crédito e consumo das famílias é que consagram o presidente nas urnas.

Lula e seu partido resumem a isso a análise do que os levou a quatro vitórias (admitem que a quinta, em 2022, foi por fatores "extraordinários"). Consequentemente, a ênfase da política econômica atual é no gasto, com grande emprego de energia política para driblar restrições.

Esse raciocínio assume que colocando feijão no prato, o resto se resolve. O problema é que a capacidade da economia brasileira de "colocar feijão no prato" - ou seja, crescer gerando renda e prosperidade - vem se reduzindo nas últimas décadas.

De novo, a estagnação em produtividade e competitividade é resultado de uma combinação complexa de fatores, mas um deles é justamente o que envolve decisões diretas de agentes políticos: a questão fiscal. Ela não sai da atenção dos agentes econômicos por motivo muito simples, pois retarda a queda de juros e torna o custo do capital no Brasil muito alto, prejudicando investimentos e, portanto, capacidade de crescimento.

Ao descrever o presente debate econômico como uma disputa entre "rentistas" (os que vivem de juros) e "desenvolvimentistas" (os que querem fazer a economia crescer via gasto público), Lula e seu círculo duro de assessores não enxergam a espiral que torna mais difícil, e não mais fácil, lograr o crescimento que levaria a vitórias eleitorais. Entendem as expectativas de juros a longo prazo bem altas (IPCA + 6%, uma tragédia) como uma armadilha montada por adversários políticos.

A conclusão óbvia que se extrai desse tipo de expectativa manifestada por agentes econômicos é a de que eles (que são numerosos e anônimos) não enxergam grande capacidade de crescimento da economia lá na frente. E essa percepção piora com o governo demonstrando escassa capacidade de articulação e lentidão na implementação de uma agenda que não seja apenas a de reforçar o gasto público.

Lula cortou de saída qualquer conversa sobre controle de despesas - temeroso de desgaste político e convencido da sua "fórmula" de crescimento da economia. Está lutando contra desgaste político e descrença na economia.

Jornalista e apresentador do Jornal da CNN

Opinião

ARTIGOS

Desenvolvimento sustentável

O Brasil se despediu oficialmente do verão. A estação foi marcada por altas temperaturas e pela influência do El Niño, proporcionando o verão mais quente dos últimos 10 anos, atingindo até 34,9° C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Além das altas temperaturas durante o período, também foram observados eventos climáticos extremos.

Esse contexto nos leva a crer que a vida no planeta está modificada notadamente no que diz respeito ao meio ambiente. Tempos atrás, a questão era indiscutível: tratava-se de promover o desenvolvimento e ponto. Ninguém em sã consciência questionava as circunstâncias nem as condições requeridas. Sendo desenvolvimento, era bom, necessário e indispensável para a sociedade acessar outros valores importantes.

É bom lembrar que o auge desse consenso em torno da urgência e da necessidade do desenvolvimento ocorreu na década de 1960, em plena euforia da reconstrução da Europa após a Segunda Guerra Mundial.

Em 1970, com a crise do petróleo e o endividamento dos "países em desenvolvimento", o conceito começou a ser questionado e passou a exigir a integração de outras dimensões além do crescimento. O primeiro questionamento foi de ordem social. O desenvolvimento não poderia agravar as desigualdades já existentes. Ele deveria ser "inclusivo". Portanto, questionava-se a dimensão meramente econômica do desenvolvimento.

Posteriormente, começou a emergir com força a dimensão ecológica. O desenvolvimento precisa levar em conta a escassez de recursos, evitar o desperdício e não comprometer o equilíbrio ambiental. Nessa ocasião, a preservação ambiental ainda era vista como uma fatalidade a ser contornada.

Na verdade, o que a sociedade deseja é a preservação ambiental banindo a destruição das nossas florestas, a queima das árvores o desrespeito aos nossos rios e aos povos originários. Ainda bem que isso está começando a mudar, chegando a um novo conceito de desenvolvimento que não só tolera as três dimensões, mas as considera como fatores positivos que se apoiam mutuamente.

Há, no entanto, uma questão muito profunda que precisa ser resolvida de maneira mais célere. Tomamos conhecimento que o governo pretende utilizar parte dos recursos do fundo amazônico (R$ 600 milhões) na tentativa de zerar o desmatamento até 2030. A providência requer urgência, pois é nosso dever cuidar e zelar pela floresta amazônica, que é a maior do mundo, garantindo assim melhor futuro para as novas gerações.

Um novo modelo está se impondo. Não só para lidar com a questão ambiental, mas para garantir novo patamar produtivo. Assim, quanto mais uma economia é pensada e realizada em vista da participação de todos, mais sólida ela se torna.Fato é que as três dimensões são do interesse de todos. A palavra "sustentável" é a que melhor qualifica este conceito novo de desenvolvimento.

Mais uma vez, o nosso desafio é integrar dimensões que parecem contraditórias, mas na verdade são complementares.

MARINALDO GUIMARÃES, advogado e auditor

Eremitas digitais

O texto do filósofo Günther Anders, escrito em 1956 e intitulado "A obsolescência do homem", ressoa de forma ainda mais profunda nos dias de hoje, onde a sociedade se vê imersa em uma realidade digital que promove a desconexão no meio da suposta conexão.

Anders vislumbrava uma sociedade moldada por estratégias de controle social, cujo objetivo era sufocar qualquer possibilidade de revolta antes mesmo que ela surgisse. Hoje, tal controle se manifesta de forma sutil, através da distração constante fornecida pelos dispositivos digitais.

O condicionamento digital limita o pensamento e restringe o acesso ao conhecimento. As redes sociais que prometem se conectar muitas vezes se tornam um refúgio para a solidão diária. As pessoas riem sozinhas de piadas publicadas em páginas pessoais, enquanto as famílias esquecem de conversar e só interagem para cobrar quando estão sem seus aparelhos nas mãos.

A superficialidade é exaltada, enquanto a seriedade é banida em favor do entretenimento fútil. A busca incessante por curtidas e compartilhamentos se torna o padrão de felicidade, mantendo a população num constante estado de entorpecimento digital.

Quando a televisão surgiu, poucas pessoas as tinham em casa e, os que a possuíam recebiam em seus lares vizinhos ávidos pela novidade. Lembro-me de ter uma na família e, às 18h vizinhas com seus filhos vinham para nosso lar. Embora tivéssemos um sofá de 5 lugares e duas poltronas (padrão à época) e algumas cadeiras, muitos se espalhavam pelo chão, se encostavam nas portas ou debruçavam nas janelas da sala. Eram duas. E ficavam horas olhando para o caixote com tela com uma imagem que teimavam em sair de sintonia. Ninguém conversava, apenas olhava e comentava as notícias. Cada um tinha uma opinião, às vezes se escutava um "shiiii" pedindo silêncio. Isso passou a ser constante em casa até meu pai chegar um dia do trabalho e ver minha mãe sentada, com os cinco filhos (um homem e quatro mulheres) em uma poltrona e todos apinhados sobre ela. Nervoso com a cena, enxotou todos os vizinhos que sumiram porta afora. Os que estavam nas janelas também desapareceram.

Hoje, notamos famílias inteiras presas em um mesmo ambiente, mas alheias ao que ocorre ao seu redor. Não conversam entre si, não interagem, não dialogam. Nos perdemos nos pequenos aparelhos.

Günther Anders, ao criticar a padronização do mundo, já antecipava os perigos da massificação proporcionados pelos meios de comunicação de massa. Hoje, somos os "eremitas digitais", hipnotizados pelas telas que prometem nos conectar, mas que, na verdade, nos isolamos cada vez mais uns dos outros.

GREGÓRIO JOSÉ, jornalista, radialista e filósofo

CHARGE

CARTAS DO LEITOR

PEC das drogas

Nossos políticos desejam ardentemente a aprovação da chamada PEC das Drogas, para incluir na Constituição Federal a criminalização do porte de qualquer quantidade de drogas, incluindo-se aí a maconha. Pena que a sociedade brasileira não possa implementar a "Pec das drogas de políticos que temos", vulgares, baixos, apequenados, ineficientes, bando de calhordas que sustentamos a pão de Ló, mas que sistematicamente nos tratam como imbecis e retardados. Por que não enfrentam as máfias que vicejam em seu próprio meio e das quais muitos fazem parte? Mas não! Nós, eleitores, usuários de drogas ou não, mas que pagamos todas as contas, é que somos os alvos preferenciais de suas nobres Excelências!

MARCELO GOMES JORGE FERES, Rio de Janeiro

Davi

O pelourinho acordou feliz. Cajazeiras orgulhosa com a vitória do filho. Davi encantou o Brasil. Conquistou corações. Certamente o mais carismático vencedor de todas as edições do BBB. Pagando aluguel, casado, sustentando a mãe, poucos estudos, sonha em ser médico, motorista de aplicativo, o iluminado Davi jogou com sagacidade, grandeza de atitudes e desprendimento. Jamais usou artifícios torpes e levianos para crescer no jogo.

O BBB é laboratório de emoções. Com o tempo, torna-se carrossel de conflitos, falsidades, traições e tensões. Davi sofreu o diabo nas mãos dos concorrentes. Durante os 3 meses do jogo, Davi foi alvo constante de injúrias, preconceitos, chacotas, racismo. Raros, raríssimos, participantes do BBB 24 não massacraram Davi com ofensas e baixarias. Por sua vez, Davi permanecia sereno. Os olhos graúdos e sorrisos de bom caráter davam o troço. Diziam tudo. O menino baiano, 21 anos, leva para casa, prêmio de 2 milhões e 920 mil reais. Livres de impostos. O maior prêmio do BBB. Deus ajuda, quem se ajuda. Davi enfrentou e derrotou, com bravura, dezenas de Golias histéricos e de barro.

VICENTE LIMONGI NETTO, Lago Norte

CARTAS PARA A REDAÇÃO:
redacao@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade
As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

Brasil

CADÁVER NA AGÊNCIA BANCÁRIA

Advogada diz que idoso chegou vivo

Polícia investiga o caso do aposentado levado já morto a banco por mulher para sacar empréstimo de R$ 17 mil

A advogada que representa Érika de Souza Vieira Nunes, que levou o cadáver de um homem a uma agência do Itaú Unibanco, em Bangu, na zona oeste do Rio de Janeiro, para sacar um empréstimo de R$ 17 mil, afirmou que o homem estava vivo quando chegou ao local. O caso ocorreu na tarde dessa terça-feira.

"Os fatos não aconteceram como foram narrados. O senhor Paulo chegou a unidade bancária vivo. Existem testemunhas que no momento oportuno também serão ouvidas, que ele começou a passar mal e depois teve todos esses trâmites. Tudo isso vai ser esclarecido e acreditamos na inocência da senhora Érika", disse a advogada Ana Carla de Souza Correa, em entrevista à TV Globo.

A vítima foi identificada como Paulo Roberto Braga, 68 anos. Funcionários da agência bancária chamaram a polícia após desconfiarem do estado de saúde de Braga, que chegou ao banco em uma cadeira de rodas, levado por Érika para assinar a efetivação de um empréstimo de R$ 17 mil. Segundo o delegado, Braga já estaria morto quando entrou no banco.

Imagens feitas na agência mostram que Érika tentou fazer o homem, morto, assinar o documento. "Tio, tá ouvindo? Se o senhor não assinar, não tem como", afirmou a mulher. Ela se apresentou como sobrinha e cuidadora do idoso. Segunda a polícia, ela seria uma "prima distante".

No vídeo ela insiste, ajustando o documento e apoiando a cabeça e as mãos do homem, que não reage durante todo o registro. "Ele não está bem, não, a corzinha...", afirmou uma das funcionárias do banco que tentou intervir, ao que Érika responde "ele é assim mesmo".

Procurado, o Itaú Unibanco afirmou, em nota, que acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) assim que identificou a situação. Segundo a TV Globo, a equipe constatou que Paulo estava morto havia algumas horas.

REPRODUÇÃO/VÍDEO

Imagem mostra idoso já debilitado, com a cabeça tombada para o lado

A Polícia Civil do Rio investiga como e quando o homem morreu. A mulher foi autuada em flagrante por tentativa de furto mediante fraude e vilipêndio a cadáver. Também apura as circunstâncias do empréstimo para saber se ele foi feito quando ele ainda estava vivo.

O corpo de Paulo Braga foi levado para o Instituto Médico Legal.

O médico do Samu que constatou a morte do idoso afirmou à polícia que ele aparentava ter sofrido uma intoxicação. Segundo boletim de ocorrência ao qual a reportagem teve acesso, um policial militar do 14°BPM (Bangu) foi acionado às 15h20, para "verificar uma denúncia de óbito com suspeita de crime" na agência do banco Itaú. Ao chegar no local, o médico Leandro Henrique Magro disse ter analisado imagens feitas pelos funcionários do banco, que mostravam Braga já desacordado na cadeira de rodas.

Polícia apura as circunstâncias do empréstimo para saber se ele foi feito quando o idoso ainda vivia.

De acordo com o médico, a vítima "já estaria em óbito naquele momento e apresentando sinais de intoxicação exógena, e, por isso, não poderia realizar a declaração de morte". O corpo foi, então, levado para o IML, que atestará a causa.

A intoxicação exógena, de acordo com a Classificação Internacional de Doença (CID), é consequência de contato por exposição a outras drogas, medicamentos ou substâncias biológicas.

Uma funcionária da agência contou ao jornal *Folha de S.Paulo*, sob condição de anonimato, que a ambulância do Samu não demorou a chegar. Braga foi levado para uma sala da gerência, onde foi deitado no chão e manobras de reanimação passaram a ser feitas pelos socorristas.

Novas imagens de câmeras de segurança da agência bancária mostram o idoso já debilitado, com a cabeça tombada para o lado, em uma cadeira de rodas.

Eles chegaram ao banco às 13h02, conforme o relógio das câmeras de segurança, e a equipe do Samu foi chamada às 15h20, segundo o boletim de ocorrência.

A agência do Itaú fica dentro de um shopping. A polícia já recolheu imagens de câmeras de outros setores do estabelecimento e apura se há mais pessoas envolvidas.

Ao analisar as imagens, a polícia constatou que Erika chegou ao local em um carro de aplicativo. O motorista será chamado para depor. Ele a deixa no estacionamento do shopping, que pega a cadeira de rodas e, depois, aparece empurrando-a com o idoso sentado.

A autópsia ainda não teve resultado conclusivo, mas os peritos já informaram ao delegado que Braga morreu deitado. Isso porque há marcas na nuca que indicam isso.

A sobrinha foi levada na manhã dessa quarta-feira para fazer exame de corpo de delito e seguirá para o presídio, onde passará por audiência de custódia.

Economia

ATÉ R$ 2.824

Senado aprova isenção do IR

Texto corrige tabela do imposto de renda e segue para sanção do presidente Lula

O Senado aprovou nesta quarta-feira o projeto de lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos, R$ 2.824 mensais. O texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A medida adotada pelo governo vem para evitar que pessoas que estavam isentas de IRPF passem a recolher pela primeira faixa da tabela por causa do último reajuste do salário mínimo — que subiu para R$ 1.412 em 1º de janeiro.

A exemplo do que fez no ano passado, Lula reajustou a faixa de isenção do IR, ampliando o número de contribuintes que deixarão de pagar o tributo. Salários, aposentadorias e pensões de dois salários mínimos ficarão isentos.

O reajuste é de R$ 6,97% na faixa inicial, subindo de R$ 2.112 para R$ 2.559,20. O governo concedeu um desconto extra de R$ 564,80 para chegar à isenção ao R$ 2.824.

Segundo a Receita, 15,8 milhões de brasileiros deixarão de pagar imposto neste ano, medida válida para empregados, autônomos, aposentados, pensionistas e demais contribuintes, e outros 35 milhões de cidadãos pagarão menos IR por causa da progressividade da tabela.

O texto foi enviado ao Congresso em fevereiro como MP (medida provisória), mas acabou avançando via projeto de lei diante da resistência da Câmara com a tramitação de MPs, que exigem uma comissão formada por deputados e senadores.

O projeto de lei foi apresentado pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e relatado no Senado pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Promessa

Durante a votação, senadores de oposição lembraram a promessa de Lula de isentar de IR quem ganha até R$ 5.000 por mês e tentaram ampliar a isenção de dois para três salários mínimos, o equivalente a R$ 4.236,00. A proposta, no entanto, acabou derrotada durante a votação.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que, antes de Lula, a tabela do Imposto de Renda não era corrigida desde 2015, no governo Dilma Rousseff (PT).

"Não é não querer dar. É, infelizmente, tem que dar sem provocar um impacto negativo, que seria eventualmente o não controle das contas públicas. Nós já estamos com um problema que não é nosso, é das guerras lá fora. Sobe petróleo, sobe dólar. Daqui a pouco vão querer subir juros", argumentou.

Em seu parecer, o líder do governo Lula no Congresso disse também que o debate sobre a isenção será "mais bem aprofundado" durante a tramitação da reforma do Imposto de Renda, que o governo pretende enviar ao Congresso até o fim do ano.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Senadores lembraram da promessa de isenção para quem ganha até R$ 5 mil

Em janeiro, Lula reforçou o compromisso de campanha em entrevista a uma rádio na Bahia: "Eu tenho um compromisso de chegar até o fim do meu mandato isentando todo mundo que ganhar até R$ 5.000. Nesse país, quem vive de dividendo não paga Imposto de Renda e quem vive de salário paga Imposto de Renda", declarou.

Segundo o governo federal, a redução de receitas prevista com a medida neste ano é de R$ 3,03 bilhões. O valor passa para R$ 3,53 bilhões no próximo ano e para R$ 3,77 bilhões em 2026 *(Da Folhapress)*.

PESSIMISMO

FMI piora projeção de déficit do Brasil para 2024 e 2025

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou sua projeção para o déficit primário da economia brasileira em 2024. Em relatório divulgado nesta quarta-feira, o fundo revisou o dado de 0,2% para 0,6% do PIB. A trajetória para os anos seguintes também piorou. O superávit de 0,2% previsto para 2025 foi revisado para um déficit de 0,3%. Agora, o fundo estima que o Brasil vai chegar a um déficit zero apenas em 2026, e registrar seu primeiro superávit, de 0,4%, em 2027.

"O caminho de consolidação fiscal das autoridades [brasileiras] visa a uma melhoria na posição da política fiscal no médio prazo, mas a incerteza quanto ao futuro permanece", afirmou Vítor Gaspar, diretor do departamento de assuntos fiscais do FMI, em coletiva de imprensa ontem.

A análise é que o alto endividamento e os custos incertos de financiamento da dívida pública exigem do Brasil, assim como de outros países em situação parecida, políticas fiscais e gestão de dívida mais "prudentes".

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Haddad confirmou que a meta prometida de superávit de 0,5% em 2025 não será alcançada

"Colocar a dívida pública do Brasil em um caminho descendente exigirá um esforço fiscal mais ambicioso e sustentável, ancorados no arcabouço fiscal, protegendo gastos sociais prioritários e gastos com investimentos ao mesmo tempo."

Os números são mais pessimistas do que os do Ministério da Fazenda. Na segunda-feira, o ministro Fernando Haddad confirmou que a meta prometida de superávit de 0,5% no próximo ano não será alcançada, mas disse que trabalha com o objetivo de zerar o déficit.

Por outro lado, o fundo melhorou a projeção para a dívida bruta brasileira neste ano. No último Monitor Fiscal, divulgado em outubro, a estimativa era de um percentual de 90,3% do PIB neste ano e 92,4% no próximo. Agora, o FMI projeta 86,7% e 89,3%, respectivamente.

Em ambos os cenários, a trajetória é de alta nos próximos anos. A diferença é que o fundo vê isso acontecer agora em um ritmo mais lento, chegando a 93,9% do PIB em 2029, percentual inferior aos 96% estimados anteriormente para o ano.

No relatório Monitor Fiscal, divulgado ontem, o FMI também fez um apelo aos países para que resistam à tentação de aumento de gastos em ano eleitoral - em 2024, um recorde de 88 economias foram ou vão às urnas, como o Brasil *(Da Folhapress)*.

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Sr. Henrique Júdice Magalhães é coautor do capítulo *Trabalho e Renda* da edição nº 16 do boletim *Políticas Sociais: acompanhamento e análise*, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e também do trecho reproduzido nas páginas 133 e 134 e na nota de rodapé nº 37 da edição nº 17, volume 2, do mesmo periódico.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.011/2024 - UASG 389320

Nº Processo: 00196.006554/2023-75. **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento, sob demanda, de alimentação e bebidas (tipo *coffee break*), por preço unitário, para atender as necessidades do Conselho Federal de Enfermagem – Cofen. **Total de Itens Licitados:** 6. Edital: 18/04/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. **Endereço:** CLN 304 Bloco E - Lote 09 - Asa Norte – Brasília-DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. **Entrega das Propostas:** a partir de 18/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 03/05/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. **Informações Gerais:** O Edital está disponível também no Portal do Cofen: https://www.cofen.gov.br/categoria/licitacoes/.

ROGERIO WOLNEY LEITE
Presidente

PAGAMENTO A ATRIZ PORNÔ

Trump acusa juíz de apressar julgamento

Sete jurados foram selecionados para decidir o destino do ex-presidente

MARK PETERSON / POOL / AFP

Trump reafirmou ser vítima de "perseguição" e insinuou, sem provas, que a Casa Branca está interferindo no julgamento

A seleção do júri que decidirá se Donald Trump, o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a sentar no banco dos réus, é culpado ou inocente no caso Stormy Daniels avançou rapidamente nesta terça-feira com a escolha de sete jurados. Ao todo, serão 12 mais seis suplentes.

Os trabalhos do tribunal serão retomados hoje e, se o for ritmo mantido, as alegações iniciais (quando acusação e defesa apresentam o caso) podem ter início na segunda, afirmou o juiz Juan Merchan.

Ao deixar o tribunal em Manhattan, Trump acusou o juiz de "apressar" o julgamento e repetiu que seria vítima de uma perseguição. "Ele está fazendo o máximo que pode pelos democratas. Essa é uma caça às bruxas inspirada por (Joe) Biden e deve acabar", declarou mesmo sem qualquer evidência de interferência da Casa Branca na ação da Justiça de Nova York.

Mais cedo, o líder do Partido Republicano reclamou que deveria estar em campanha. Ele se mostrou contrariado no tribunal e chegou a ser repreendido pelo juiz: "Não vou permitir que jurados sejam intimidados", alertou Merchan aos advogados de Trump ao vê-lo resmungar.

Advogados e promotores vasculharam as redes sociais dos potenciais jurados — cidadãos anônimos indicados por sorteio — que foram questionados sobre a opinião que têm de Donald Trump e capacidade de agir com isenção. Cada lado pode rejeitar até dez pessoas e várias dispensas já foram pedidas. A defesa, por exemplo, conseguiu excluir um candidato que defendeu a prisão de Trump numa publicação de 2017.

Na véspera, metade do primeiro grupo com 96 jurados em potencial se declarou parcial e foi dispensada, o que expôs o desafio para a composição do júri, etapa que é considerada decisiva para os dois lados. O primeiro dia foi encerrado sem que um jurado sequer fosse escolhido, mas o processo avançou mais rápido que o esperado quando os trabalhos foram retomados na manhã desta terça-feira.

Os escolhidos são um profissional de tecnologia da informação, um professor de inglês, uma enfermeira, um vendedor, um engenheiro de software e dois advogados. Ainda faltam 11 entre jurados e suplentes.

Para garantir a privacidade, eles serão identificados no julgamento apenas por números. Tanto os procuradores como os advogados receberam a lista com os nomes, mas estão proibidos de divulgar.

Se for considerado culpado, o líder do Partido Republicano pode ser condenado a quatro anos de prisão. Ele responde a 34 acusações de falsificação de registros da Trump Organization, segundo a acusação, para camuflar o pagamento de US$ 130 mil a atriz pornô Stormy Daniels e esconder um antigo caso extraconjugal na campanha de 2016. Trump nega *(Com agências internacionais)*.

ISRAEL X IRÃ

"Tel Aviv vai tomar suas decisões"

Enquanto líderes de países ocidentais pedem moderação a Israel após o ataque com mísseis e drones do Irã, o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu afirmou nesta quarta-feira que Tel Aviv vai tomar as "próprias decisões" na crise que ameaça um conflito mais amplo no Oriente Médio. A declaração ocorreu no momento em que o gabinete de guerra israelense discute, já há quatro dias, como será a resposta à ofensiva de Teerã.

Os Estados Unidos, a União Europeia e os países do G7, o grupo que reúne as principais economias do mundo, anunciaram planos para impor sanções mais rígidas ao regime iraniano com o objetivo de apaziguar e persuadir a coalizão liderada por Netanyahu de evitar o endosso por um ataque direto ao Irã.

Também como parte dos esforços para arrefecer a crise, os chanceleres do Reino Unido, David Cameron, e da Alemanha, Annalena Baerbock, encontraram-se nesta quarta com Netanyahu, em Tel Aviv, onde manifestaram apoio, mas reforçaram os pedidos de "prudência" em uma eventual retaliação.

"Quero deixar claro que tomaremos nossas próprias decisões e que o Estado de Israel fará tudo o que for necessário para se defender", respondeu Netanyahu, segundo comunicado divulgado por seu gabinete.

Os apelos por moderação ocorreram enquanto o gabinete de guerra de Israel se encontrava pelo quarto dia consecutivo, nesta quarta, numa tentativa de tentar definir como será a resposta ao Irã.

VENEZUELA

EUA retomam sanções após cerco a opositores de Maduro

ZURIMAR CAMPOS / VENEZUELAN PRESIDENCY / AFP

A lisura do pleito tem sido questionada desde que os principais adversários de Nicolás Maduro foram impedidos de participar da disputa

O governo dos Estados Unidos vai retomar sanções contra a Venezuela devido ao cerco imposto pelo regime à oposição antes das eleições previstas para julho, disseram nesta quarta-feira autoridades americanas. A lisura do pleito tem sido questionada desde que os principais adversários do ditador Nicolás Maduro foram impedidos de participar da disputa.

Washington havia levantado as sanções ao setor energético e ao ouro venezuelano em outubro de 2023, após um acordo alcançado entre o regime e a oposição em um processo mediado pela Noruega.

O acordo sugeria a possibilidade de a oposição participar das eleições presidenciais previstas para 28 de julho, nas quais Maduro busca um terceiro mandato. No entanto, a principal rival de Maduro, María Corina Machado, permanece inabilitada, e Corina Yoris, nomeada por ela para substituí-la nas eleições, não conseguiu inscrever sua candidatura.

Insatisfeita com a situação, Washington advertiu várias vezes que, se Caracas não mudasse de rumo, iria reimpor as sanções.

COPA DO BRASIL

Confrontos da 3ª fase definidos

A CBF realizou, na tarde de ontem, em sua sede, no Rio de Janeiro, o sorteio dos jogos da 3ª fase da Copa do Brasil. Essa fase passa a contar com as equipes que estão na Libertadores, além dos campeões da Série B, Copa Verde e Copa do Nordeste.

E as bolinhas não deram trégua para Botafogo, Vasco e Atlético-MG. Tais equipes terão pela frente Vitória, Fortaleza e Sport, respectivamente. Tais jogos são tidos como os mais equilibrados desta fase. Decidirão o jogo de volta em seus domínios o Vitória, o Vasco e o Sport.

O Vasco, que estava no Pote 2, sabia que iria pegar um adversário complicado já nesta fase. Contudo, acabou se livrando dos clássicos regionais contra Botafogo, Flamengo ou Fluminense.

Outro destaque ficou para o confronto regional entre Internacional e Juventude, rivais nas semifinais do Campeonato Gaúcho deste ano, na qual o Colorado caiu, nos pênaltis. O time de Caxias do Sul irá fazer a partida de volta em casa.

O atual campeão São Paulo, por sua vez, terá duelo contra o Águia de Marabá. O primeiro jogo será na cidade paraense. O outro finalista do ano passado, o Flamengo enfrenta o Amazonas. Neste caso, os amazonenses decidem em casa.

Para os demais jogos da 3ª fase, o Operário-PR faz o seu primeiro jogo contra o Grêmio, em casa. Situação parecida com a do Criciúma, que enfrentará o Bahia. Fluminense Bragantino, Cuiabá e Botafogo-SP farão o jogo decisivo em casa diante de Sampaio Corrêa (MA), Sousa (PB), Goiás e Palmeiras, respectivamente.

Já nos casos de Ypiranga (RS), CRB (AL), América (RN) e Brusque (SC), os primeiros jogos serão como mandantes diante de Athletico-PR, Ceará, Corinthians e Atlético-GO, respectivamente.

A terceira fase da Copa do Brasil será disputada ao longo do mês de maio. Os jogos de ida serão realizados na semana do dia 1º. A volta será na semana no dia 22. Na sequência, as oitavas de final tem como datas reservas o fim de julho e o início de agosto.

A CBF aumentou os valores das premiações da Copa do Brasil para esta temporada. Dessa forma, o campeão pode ganhar até R$ 96,39 milhões, caso esteja na competição desde a primeira fase.

O reajuste em relação aos valores de 2023 ficou em 5%. A CBF arredondou a porcentagem considerando que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano passado em 4,62%.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Flamengo irá enfrentar o Amazonas, time recém promovido para a Série B

APÓS 34 VITÓRIAS SEGUIDAS...

Fim da invencibilidade

O Al Ain, time comandado por Hernán Crespo (ex-São Paulo), venceu o Al Hilal, de Jorge Jesus, por 4 a 2 na tarde desta quarta-feira. Com a derrota, o Al Hilal perdeu sua invencibilidade histórica de 44 partidas, sendo 36 vitórias consecutivas ?34 triunfos em jogos oficiais e outros dois em amistosos. A última derrota da equipe havia sido no dia 12 de agosto de 2023.

Essa é a maior sequência de vitórias consecutivas da história do futebol. A marca foi atingida em março, quando conseguiu chegar a 28 triunfos, passando o The New Saints, do País de Gales.

Os gols do confronto foram marcados por Soufiane Rahimi, três vezes, e Alejandro Romero, para o Al Ain. Já Malcom e Salem Al-Dawsari, descontaram para o Al-Hilal.

As duas equipes entraram em campo para a disputa da partida de ida da semifinal da Liga dos Campeões Asiática. O confronto de volta está marcado para a próxima terça-feira, às 15h

EM MEIO A CPI DAS APOSTAS

Romário negocia com bet

Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Apostas Esportivas no Senado, o senador Romário (PL-RJ) negocia com empresas do setor um patrocínio para o América-RJ, clube carioca do qual é dirigente e recém inscrito como jogador do clube, mesmo com os seus 58 anos de idade.

Ele afirma que não vê conflito de interesses entre os negócios do clube de futebol e o trabalho investigativo que envolve as chamadas bets.

"Se essa bet estiver na linha de que é uma dessas empresas que têm feito mal ao futebol brasileiro, tenha participação direta ou indireta em alguma dessas manipulações, vai pagar igual aos outros", disse o senador em entrevista à reportagem da *Folha de S.Paulo*.

A comissão que investiga as empresas de apostas esportivas teve sua primeira sessão nesta quarta-feira. Foram aprovados os convites para os presidente de Botafogo, Palmeiras e São Paulo para prestarem depoimento. John Textor, dono da SAF que comanda o Botafogo, deve ser o primeiro a falar aos senadores em audiência convocada para a próxima segunda-feira (22). Os demais dirigentes ainda não têm data para depor.*(Da FolhaPress)*

SANTOS

Confiante na volta de Neymar

Marcelo Teixeira, atual presidente do Santos, explicou mais sobre o projeto de ter Neymar em 2025. O dirigente aposta na preparação da Copa do Mundo para conseguir repatriar o craque, no qual tem contrato no Al-Hilal até meados do ano que vem.

O presidente entende que não haverá lugar melhor que o Santos para Neymar chegar bem na Copa em 2026. Esse é o principal argumento que o Peixe utilizará.

Teixeira possui relação estreita com Neymar Pai e está confiante. Nas últimas idas para a Vila Belmiro, Neymar disse que voltará ao Santos na próxima temporada.

"O Neymar tem uma relação com o Santos profissional, afetiva. Tem contrato em vigência. Compromissos profissionais. Nós estamos acompanhando e lógico, quando tivermos essa decisão, estaremos em diálogo com seu pai, clube, na tentativa de formalizarmos o projeto para quando o Neymar decidir pelo retorno. Aí sim, compreender de que forma o clube abrirá as portas para o Neymar para que ele desenvolva o seu futebol. Acho que para o Neymar se preparar melhor para a Copa nada melhor do que estar na sua casa, seu ambiente, com o amor do torcedor santista", disse Marcelo.

"Acho que isso, conhecendo como conheço o Neymar, poderia ser uma elevação da sua autoestima para chegar forte na Copa. Nunca seria uma decisão, não digo antecipando o fato, para que como santista e brasileiro, chegar bem na Copa. Se não vier ao Santos vai chegar mal? Lógico que não, ele irá se preparar. Mas meu pensamento é esse, mas que não afirme que venha antes ou depois da Copa. Essa decisão só cabe a ele". *(Da FolhaPress)*

RAUL BARETTA/ SANTOS FC

Presidente do Santos crê em retorno do craque em 2025

BRASILEIRÃO

Botafogo e Atlético-GO encerram a rodada

Um jogo isolado encerra a segunda rodada do Campeonato Brasileiro na noite de hoje. O Botafogo enfrenta o Atlético-GO, às 21h30, no estádio Nilton Santos (Engenhão).

Na rodada de estreia, as duas equipes vieram de derrota. O Alvinegro caiu diante do Cruzeiro, jogando fora de casa, por 3 a 2, após abrir o marcado ainda na primeira etapa. Já o Atlético-GO perdeu para o Flamengo por 2 a 1, em um jogo recheado de polêmicas, no qual a diretoria do clube expôs diversas críticas à arbitragem.

Para o duelo de hoje, o Botafogo pode não contar com Marlon Freitas, substituído no último domingo após uma concussão. Segundo a CBF, o ideal é que o jogador tenha um tempo mínimo de cinco dias para o retorno aos campos nos casos em que houve o uso do protocolo.

Já o Atlético-GO terá três desfalques certos: o zagueiro Alix Vinícius, o lateral-direito Maguinho e o técnico Jair Ventura, todos expulsos no duelo diante do rubro-negro. Além disso, Adriano Martins é desfalque por conta da concussão.

DIVULGAÇÃO

CINEMA

Na trama, o ator brasileiro Wagner Moura dá vida ao repórter Joel

Uma saga no meio de muita violência

Filme "Guerra Civil", estrelado por Wagner Moura e Kristen Dunst, acompanha um grupo de fotojornalistas durante conflito nos EUA. Longa estreia hoje.

É difícil dizer se "Guerra Civil" pretende tirar partido de uma era em que guerras civis parecem prontas a estourar em todo o planeta ou se pretende apenas fazer uma exibição massiva de cenas de violência.

Na primeira hipótese, temos um filme voltado a questões atuais, em que inúmeras facções rebeldes parecem ter um só objetivo em comum: matar o presidente da República — depositário de problemas que nunca conheceremos.

Na segunda, temos imagens, quase todas familiares, de carros fugindo desesperados, acampamentos de desabrigados, cidades desertas, lugares inesperadamente bucólicos. Isto tudo que já conhecemos de muitos filmes de ficção científica ou não.

O que particulariza a empreitada é o acréscimo de um grupo de correspondentes de guerra. A fotógrafa Lee, papel de Kirsten Dunst, e o repórter Joel, vivido por Wagner Moura, a que vêm se juntar o simpático Sammy — Stephen McKinley Henderson —, veterano correspondente de guerra, e a jovem e intrépida Jessie — Cailee Spaeny.

Jessie é grande fã, enorme até, de Lee. Jessie tem a força e a esperança dos pós-adolescentes. Fotógrafa amadora, tem um momento de êxtase quando a encontra. Só que ser fã não ajuda muito no meio de uma guerra que está por todos os cantos. Muito menos para Lee, que carrega nos ombros (e na expressão, sobretudo) o desgosto com o andamento sinistro das coisas nos Estados Unidos.

Os profissionais têm que chegar a Washington, capital do país. Jessie junta-se meio que de contrabando ao grupo, que dá carona a Sammy, que pretende ir até a Carolina do Norte apenas.

É um trajeto de mais de mil quilômetros, o que não seria tanto assim. Mas que mil quilômetros! Eles passarão por todos os tipos de atrocidades, carnificinas ferozes, enforcamentos sádicos, etc.

Em cada ocasião, Jessie está com a câmera e pronta a correr riscos que seriam muito maiores caso Joel não estivesse pronto a puxá-la cada vez que ela se lança à linha de frente.

Choque de gerações

A estrutura da trama diz respeito a encontros geracionais. Temos uma jovem que atravessa o caminho de Lee, ao mesmo tempo em que se diz sua fã, e mostra um ímpeto capaz de passar a mestra para trás.

Em vários momentos, Lee a observa com certa inveja. Depois, a inveja se torna uma nostálgica lembrança de si mesma mais jovem. Joel é o protetor da menina. Ele é quem acolhe a garota quando Lee pensa na vida.

Uma terceira geração entra no jogo na pessoa de Sammy. Embora concorrente, ele se integra ao grupo e é quem melhor representa a figura paterna, a experiência. Esta compensa o que não tem de agilidade — sem contar o tratamento carinhoso (e eventualmente salvador) que dispensa aos outros da turma.

Não é, em princípio, um mau grupo. E correspondente de guerra (na escrita ou na imagem) é uma atividade pouco explorada e dramaticamente interessante.

O problema é o resto, que o filme preenche com cenas de violência em geral selvagem e com nenhuma relação com os heróis da história.

Uma cena parece bem-sucedida num todo no geral pouco interessante: aquela em campo aberto em que um soldado demente se dispõe a executar qualquer um que não lhe pareça americano o bastante.

Uma cena fracassa: a visita a uma cidade que pretende viver como se a guerra não existisse. Deve haver sugestão aí de certos comportamentos pacifistas radicais, mas o efeito é nulo. Ao estranhamento inicial da situação, nem tanto: cidades vazias em filmes de guerra não é coisa rara? se sucede a percepção de que a cena não tem nada a ver com nada.

Por fim, "Guerra Civil" sugere a dessacralização do cargo de presidente dos Estados Unidos, o que talvez seja o que tem de inusitado. Uma rebelião de tais dimensões contra o governo central dos Estados Unidos (talvez o erro tenha sido desativar o FBI, sugere alguém) chama a atenção para divisões internas de uma ordem nunca antes vista no país central do Ocidente.

Sabe-se que lá também as divisões internas são profundas e nem tão facilmente explicáveis. O filme não avança nessa direção, prefere fixar-se na atividade dos jornalistas, e também, por conseguinte, também neste caminho não avança.

Dá para ver? Dá. Leva-se alguma coisa do que se viu? Não que eu tenha notado *(Inácio Araujo, da Folhapress).*

CANAL1

Flávio Ricco
com José Carlos Nery
tvcanal1@terra.com.br

OLHA O DECORO, SENHORES! A TELEVISÃO NÃO ESCONDE NADA

SENADO

Quem assiste à TV Senado, e mesmo outras do segmento político, com toda certeza não deve entender muito bem. Ou, no mínimo, achar um pouco estranho o que as câmeras acabam flagrando.

No instante em que um dos seus ilustres membros vai à tribuna e usa o seu tempo para alguma manifestação, apresentar ou defender teses, ou propostas, só uns poucos prestam atenção. Toda santa sessão é a mesma coisa. A grande maioria aparece conversando, em rodinhas, dando tapinhas nas costas, parece até que trocando piadas, em um comportamento que nunca é o ideal. Até num cochilo, por que não? Pior é que, às vezes, nem a mesa da presidência escapa.

Apenas como ilustração ou exemplo, o pronunciamento do senador Humberto Costa (PT – PE) terça-feira. Ele falando e muitos dos seus companheiros de casa nem aí. Ninguém foi flagrado prestando atenção. Pra quem assiste, pega bem esquisito. Culpa do diretor de TV?

Aí, apenas para tentar estabelecer comparação e saber se é assim mesmo, na TV Assembleia de São Paulo, também na terça-feira, o presidente convoca os tantos inscritos para falar. Meio mundo é chamado, mas só uns pouquinhos aparecem, porque os demais ou não estavam presentes ou foram tomar lanche bem naquela hora. Grupo escolar perde.

Se a televisão está presente nessas casas e é um dos meios mais importantes de comunicação dos senhores parlamentares como a população e mesmo eleitores, não custa nada um comportamento mais adequado. Olha o decoro, senhores.

A propósito

Em se tratando de comportamento adequado, Eduardo Menezes, se bobear, é o mais simpático do jornalismo esportivo. Está sempre com sorriso no rosto.

Mas precisa se impor quando comanda programas na ESPN. Uma perfeita algazarra, com todos falando ao mesmo tempo. O telespectador, coitado, fica de bobo.

ANTÔNIO CHAHESTIAN

Tem que ver

Se você não viu, não sabe o que está perdendo. Vai aí embaixo, pega o link e assiste ao documentário do Márcio Canuto.

Além da história maravilhosa, tudo é contado de uma forma bem divertida, com o jeitão e a marca do Márcio mesmo. Depois me conta. (https://dai.ly/x8wx3vw).

Problema pessoal

Em comunicado à imprensa, o SBT informou ontem que Márcia Dantas ficará "interinamente" ao lado de Marcão do Povo na apresentação do "Tá na Hora".

"Por tempo indeterminado, a jornalista assumirá o lugar de Christina Rocha, enquanto a apresentadora não volta às suas atividades na televisão." O SBT reforça que Christina está afastada por questões pessoais.

Em cima disso

Na semana passada foram três do "Fofocalizando", nesta, mais três demitidos pelo SBT do "É Tudo Nosso", há apenas um mês no ar.

Fala-se em um novo enxugamento geral. Complicado.

Deu um tempo

Pâmela Lucciola, uma vez mais, trocou a Bahia por São Paulo para apresentar o "Melhor da Noite" na Band, ao lado de Zeca Camargo.

Glenda Kozlowski, em férias, foi visitar o filho que mora nos Estados Unidos.

Vai começar

Está previsto para esta quinta-feira o início do confinamento para os 100 participantes da segunda temporada de "A Grande Conquista".

A estreia na Record vai acontecer dia 22, segunda-feira.

Nos detalhes

Esses 100 participantes serão acomodados, nesta primeira fase, em 3 casas, mas com distribuições bem diferentes. Uns até bem mais confortáveis que os outros.

Mas a grande novidade revelada pelo diretor Rodrigo Carelli no "Programa de Todos os Programas", terça-feira, é a presença do Fred, por computação gráfica. Olha ele, ao lado, dentro do A. Vai interagir com a Rachel Sheherazade quase o tempo todo.

Olha só

A Globo solicitou o registro da marca "Brasil do Brasil", bordão de Beatriz Reis no "BBB24", e agora aguarda prazo de apresentação de oposição.

Se a ex-participante tinha alguma intenção de conquistar essa marca, desenvolvida em cima da sua participação no reality, vai ter que disputar com a emissora.

Matéria especial

Amanhã, sexta, serão 10 anos sem o querido Luciano do Valle, o Bolacha, um dos maiores narradores esportivos do país em todos os tempos.

Domingo, no "Show do Esporte", a Band vai exibir um documentário especial sobre ele, contando da sua passagem do rádio para a TV, os grandes feitos e depoimentos de muitos daqueles que conviveram com ele.

Comando

Paulo Saad é quem tem respondido por toda a área de operação na Newco, programadora de TV por assinatura do Grupo Bandeirantes.

Monica Monteiro, desde a mudança para Brasília, ficou mais no Institucional dos canais PayTV.

Combinado assim

O "Manhã do Ronnie", do Ronnie Von, parou de ser produzido na Rede TV!. Tem uma boa frente de programas e até o fim da sua exibição, será decidido o que vai entrar no lugar.

A informação é que a equipe do Ronnie foi remanejada para outras produções e será reunida novamente, no start do seu novo horário, faixa da noite.

C´est fini

- Para marcar a última temporada de "Sob Pressão", a Globo promoverá uma nova campanha de doação de sangue, evento que tem marcado os lançamentos da série nos últimos anos.
- A partir do dia 23, data de estreia na TV aberta, mais de 80 pontos de coleta estarão mobilizados em 12 Estados.

BATE REBATE

» Felipe Folgosi já escreveu a continuação do filme "Rodeio Rock"....

» ... Depois da exibição nos cinemas, o longa, estrelado por Carla Diaz, Lucas Lucco e Felipe Hintze, alcançou a segunda posição no ranking da Netflix.

» A Band está preparando um especial sobre Ayrton Senna, que será levado ao ar dia 1º de maio, às 23h30, logo após a série "Vikings".

» Amanda Klein, âncora do "Rede TV News", entrará em férias no dia de hoje. Gabriela Di França ocupará o seu lugar ao lado do Augusto Xavier...

» ... Quanto ao "Leitura Dinâmica", Caroline Nequirito e Stella Freitas vão se alternar no comando.

» O "Linha Direta", com Pedro Bial, estreia nova temporada na Globo na noite desta quinta, após "Os Outros".

» O jornalista Bruno Laurence gravou participação no "The Noite", programa do Danilo Gentili no SBT...

» ... Uma conversa sobre Jogos Olímpicos, Brasileirão, o recente Campeonato Paulista, entre outros "causos" e histórias dos tempos de reportagem...

» ... O Bruno, assim como o Pedro Teixeira da CNN, é outro que tem procedência.

CLASSIFICADOS&EDITAIS

classificados@grupojbr.com (61) 99637-6993

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico:

***https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal**

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ sob o nº 00.717.967/0001-99

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no Art. 14 e alíneas do Estatuto Social, são convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia **25 (vinte e cinco) de abril de 2024,** às nove horas, em **segunda convocação**, na Quadra SCN, Quadra 02, Bloco C, Número 900, Térreo, Bairro Asa Norte, CEP: 70712-030, Brasília (DF), a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

1. EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.1. Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial levantado em 31.12.2023, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Exercício, do Relatório da Administração, dos Pareceres dos Conselhos de Administração e Fiscal, e do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis;

1.2. Destinação dos Resultados do Exercício;

1.3. Eleição do Conselho de Administração para o triênio 1º.4.2024 a 31.3.2027;

1.4. Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o período de 26.4.2024 até a próxima Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que se realizará após a eleição;

1.5. Reserva para Investimentos - Aprovação.

2. EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.1. Deliberação sobre alterações no Estatuto Social da Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A., compreendendo:

BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - BEP

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, DA SEDE, DO FORO, DO OBJETO SOCIAL E DA DURAÇÃO

- Artigo 2º, alíneas "a", "d" e "e" - Inclusão de Sociedades; alínea "i" - Inclusão de novos serviços e segmentos do Turismo e alínea "l" - Inclusão de novos serviços e segmentos do Seguro.

CAPÍTULO IV - DO DEVER DE NÃO CONCORRÊNCIA

- Artigo 10, caput e parágrafo 1º - Inclusão de Sociedades.

CAPÍTULO VI - DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

- Artigo 17, alínea "g" - Inclusão de Sociedades;
- Artigo 18, parágrafo 2º, item "IV" - Inclusão de Sociedades.

CAPÍTULO VII - DA ADMINISTRAÇÃO

- Artigo 23, parágrafos 5º e 6º- Inclusão de Sociedades;
- Artigo 24, parágrafo 4º, item "I" - Inclusão de Sociedades;
- Artigo 25, alíneas "d", "p", "r" e "v" - Inclusão de Sociedades e alínea "h" - Alteração de nomeação de representante do Conselho de Administração e Inclusão de Sociedades;
- Artigo 27, parágrafo 3º - Inclusão de Sociedades.

SEÇÃO II - DA DIRETORIA

- Artigo 29, parágrafo 2º - Inclusão de indicação; e parágrafo 3º - Exclusão de indicação;
- Artigo 30, parágrafo 5º - Inclusão de Sociedades.

DO DIRETOR-PRESIDENTE

- Artigo 32, alínea "h" - Inclusão de Sociedades.

SEÇÃO III - DO CONSELHO FISCAL

- Artigo 40, caput - Redução na quantidade de membros efetivos e suplentes e na proporção da renovação; e parágrafo 4º - Inclusão de Sociedades.

CAPÍTULO VIII - DO EXERCÍCIO SOCIAL E DA DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

- Artigo 47, caput - Adaptação de grafia.

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Artigo 56, caput - Inclusão de Sociedades;
- Artigo 58, caput - Inclusão de Sociedades.

CAPÍTULO XI - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

- Artigo 60, caput - Exclusão de vigência.

2.2. Deliberação sobre a remuneração global dos membros da Diretoria, dos Conselhos de Administração e Fiscal;

2.3. Fixação dos preços unitários das ações;

2.4. Aprovação das "NORMAS PARA REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS E DIRIGENTES DAS EMPRESAS BANCORBRÁS - 2024".

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023.

Aqueles que desejarem poderão ser representados por procuração, desde que preencha os requisitos legais, cujo modelo poderá ser solicitado por meio virtual, para o seguinte endereço eletrônico: secretariageral@bancorbras.com.br.

ANEXOS: Regulamento Eleitoral, instruções e formulário de inscrição para a apresentação de candidatos ao Conselho de Administração.

Brasília (DF), 18 de abril de 2024.

WELLINGTON PASSOS SILVA

Presidente do Conselho de Administração

REGULAMENTO ELEITORAL

O Conselho de Administração da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, no uso das suas atribuições, resolve fixar as seguintes regras para a apresentação de candidatos para a composição do referido Conselho, por ocasião do término do mandato regulamentar, **para o triênio 1º.4.2024 a 31.3.2027**. O exame e a deliberação final serão da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa, conforme disposições estatutárias:

a) Serão providos **sete** cargos, exclusivamente, com candidatos externos;

b) Poderão ser votados até sete candidatos, sob pena de nulidade dos votos, caso ultrapasse;

c) A inscrição será individual, ou seja, não será permitida a formação de chapa;

d) A inscrição do candidato deverá ser solicitada, por escrito, no período de **14 a 26.3.2024**, observado o horário comercial. O pedido de inscrição deverá ser entregue, sob protocolo, na sede da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A**. ou por meio eletrônico para o endereço: **secretariageral@bancorbras.com.br.** As instruções relacionadas à **CANDIDATURA** estão descritas no **ANEXO I**.

e) O pedido de inscrição deverá conter o nome completo, qualificação civil, CPF, carteira de identidade, órgão emissor, endereço, CEP, data e local do nascimento e filiação, mediante preenchimento do formulário no **ANEXO II**;

f) Serão liminarmente indeferidos os pedidos de inscrição de candidatos inelegíveis, ou seja, os impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade ou, a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos (Art. 147 §1º, da Lei 6404/76);

g) Fica vedada a candidatura de ex colaborador da Empresa que tenha registro de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) ou, de outro processo interno que desabone a sua conduta.

h) Os candidatos ao se inscreverem concordam e, desde logo, autorizam a Bancorbrás a consultar os órgãos de proteção ao crédito, órgãos previdenciários e fiscais, bem como outras fontes afins, sobre as respectivas situações junto a tais entidades;

i) Os candidatos devem ser pessoas naturais residentes no país e obrigatoriamente acionistas da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, conforme previsto na legislação societária (Art. 146, da Lei 6.404/76);

j) Não serão aceitas inscrições de candidatos que ocupem cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado, em especial, em conselhos consultivo, de administração ou fiscal; que tiverem interesses conflitantes com a sociedade, salvo dispensa da Assembleia Geral (Art. 147 §3º, da Lei 6.404/76); que estiverem em desacordo com as normas capituladas no Estatuto Social da BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. A inexistência de tais situações deverá ser objeto de declaração formal firmada individualmente;

k) Os candidatos, preferencialmente, deverão ter experiência em cargos de diretoria e/ou conselhos de empresas;

l) A Assembleia Geral de Acionistas elegerá sete candidatos externos, dentre os mais votados que reunirem as condições previstas no Estatuto e neste Regulamento;

m) Na lista de votação constarão os nomes dos acionistas que tenham requerido a inscrição de suas candidaturas, nelas destacando-se os nomes daqueles que atualmente são Conselheiros;

n) Para provimento temporário do cargo serão observadas as normas consubstanciadas no Art. 27 do Estatuto Social da BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.;

o) O exame do preenchimento das condições aqui estabelecidas será efetuado pela Comissão Eleitoral, especialmente eleita pelo Conselho de Administração da BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. A aceitação ou não da candidatura será comunicada formalmente ao interessado.

Brasília (DF), 8 de março de 2024.

BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Wellington Passos Silva

Presidente do Conselho de Administração

ANEXO I: INSTRUÇÕES

CANDIDATURA - Inscrições - Referimo-nos ao contido na alínea "d" deste Regulamento Eleitoral, para informar que as inscrições poderão ser feitas, observando-se os seguintes procedimentos:

1) O interessado em candidatar-se deverá solicitar o Formulário de Inscrição, por meio virtual, para o seguinte endereço eletrônico da Secretaria: secretariageral@bancorbras.com.br ou buscá-lo no endereço físico da Sede da Bancorbrás, situado na Quadra SCN, Quadra 02, Bloco C, Número 900, 1º pavimento/parte sala 02, Bairro Asa Norte, CEP: 70712-030, Brasília (DF).

2) O preenchimento do documento poderá ser de forma manual ou digital.

3) Se for preenchido de forma manual, existem duas alternativas para a sua devolução:

I - imprimir, preencher, assinar e entregar, sob protocolo, no endereço físico acima informado, no horário comercial.

II - digitalizar depois de assinado, e enviar para o e-mail informado no item 1, observados o prazo e as datas fixadas.

4) Se for por meio digital, será necessário encaminhar o documento devidamente preenchido para o e-mail informado no item 1. Em seguida, a Secretaria providenciará o envio, para assinatura eletrônica, pela plataforma D4sign. Após a assinatura uma cópia do documento será automaticamente enviada ao candidato.

5) Os formulários serão encaminhados para a Comissão Eleitoral especialmente constituída para conduzir o processo eleitoral, que promoverá a análise e o levantamento dos dados informados pelo interessado.

6) O interessado será informado formalmente sobre a sua aprovação ou não para concorrer a um cargo no Conselho de Administração.

ANEXOII

BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO | CPF

RG | ÓRG.EMISSOR | UF | DATA NASCIMENTO | NATURALIDADE - UF | NACIONALIDADE

PAI | MÃE

PROFISSÃO | ESCOLARIDADE | ESTADO CIVIL | REGIME DE CASAMENTO

NOME - CÔNJUGE | CPF - CÔNJUGE

ENDEREÇO

BAIRRO | CEP | CIDADE | UF

E-MAIL | TELEFONE RESIDENCIAL | TELEFONE CELULAR

QUESTÕES	SIM	NÃO
É acionista da Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.?		
É membro do Conselho de Administração desta Sociedade?		
Ocupa cargos em sociedade que possam ser consideradas concorrentes no mercado?		
Autoriza a consulta a órgãos de proteção ao crédito, órgãos previdenciários e fiscais, bem como outras fontes afins?		
Está em situação de impedimento, por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou propriedade ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos?		
A inscrição está atendendo a todos os requisitos do Estatuto Social da Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.?		

Faça um resumo sobre a sua experiência em cargo de diretor e ou conselheiro e descreva seu objetivo em se candidatar.

Obs.: Caso queira ampliar as informações acima, favor redigir declaração formal e anexá-la neste formulário.

Fui informado e esclarecido de que meus dados pessoais fornecidos neste formulário serão tratados para a finalidade de cumprimento de obrigação legal e regulatória, nos termos da Lei Geral de Tratamento de Dados Pessoais, da Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto Social da Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.

E por ser verdade, firmo o presente.

Brasília (DF), 13 de março de 2024

Assinatura do Candidato | Comissão Eleitoral

BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 00.735.886/0001-11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2023

Em 2023, a economia global enfrentou desafios como conflitos bélicos, tensões geopolíticas e impactos ambientais, além da lenta recuperação pós-pandemia do COVID-19. Esses eventos afetaram as cadeias de suprimentos, gerando volatilidade nos preços das commodities e no câmbio. No Brasil, as taxas básicas de juros fecharam em 11,75%, IPCA em 4,62%, dólar a R$ 4,91 e a perspectiva do PIB em 3%. O mercado de seguros cresceu 9%, atingindo R$ 388,03 bilhões, impulsionado por investimentos em melhorias na experiência do cliente, digitalização e comunicação via redes sociais. A Bancorbrás Administradora e Corretora de Seguros S.A (BCS) buscou modernizar processos, ampliar canais de atendimento e gerar negócios alinhados com o Conglomerado Bancorbrás.

Durante o ano, realizamos uma série de ações estratégicas, incluindo campanhas de Landing Page em canais de busca paga e redes sociais, como Instagram e Facebook, além de iniciativas de Cross-selling com clientes de consórcios. Também modernizamos a identidade visual de produtos como Auto, Vida e Residencial, implementamos marketing direcionado aos clientes elegíveis e criamos catálogos de produtos no WhatsApp para os vendedores. Reforçamos nossa equipe de vendas e participamos ativamente de programas como o Acelera Vida da Porto Seguro, além de conduzir campanhas específicas ao longo do ano. Essas ações potencializaram a receita de alguns produtos da Corretora, comparado a 2022, sobressaindo-se a comissão de Seguro Auto com aumento de 7,18% (R$ 2.830.317) e Seguros Diversos (aparelhos portáteis, bicicletas, odontológico, responsabilidade civil, obras de arte, etc) 71,64% (R$ 656.572). Outro destaque do período, foi o encerramento, a partir de abril, da apólice do Seguro AP Premiado, que premiava clientes da Bancorbrás Turismo. Esse encerramento impactou consideravelmente as receitas da empresa no período..

- Receita: a Empresa apresentou volume 20,1% menor em relação a 2022 e 1,8% acima do orçado para 2023, totalizando uma receita bruta com comissão de corretagem de R$ 5,86 milhões.
- Portfólio: em 2023 o Seguro Auto passou a ter maior participação na geração de receitas para a Companhia, com 48,3% do total. Embora já descontinuado, o AP Premiado ainda respondeu por 20,4%, seguido dos produtos destinados a colaboradores das Empresas Bancorbrás (vida, saúde, odontológico e previdência), com 16%, do Seguro Saúde com 3,9%, Seguros Empresariais com 3,1% e Seguros Vida com 2,6%. Os demais produtos, somados, responderam por 5,7%.
- Eficiência operacional: A empresa alcançou uma eficiência, em 2023, de 103,5%, melhorando 25,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior, enquanto a margem do EBITDA atingiu o percentual de -13,65%.
- Resultado: apesar dos esforços envidados no período o resultado líquido em 2023 foi um prejuízo de R$ 395.479,03.

Brasília (DF), 31 de janeiro de 2024.

Cláudio Roberto Nogueira de Souza Filho
Diretor-Presidente
José Climério Silva de Souza
Diretor-Executivo

BALANÇO PATRIMONIAL

R$(1)	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO	**5.855.473**	**6.661.016**
CIRCULANTE	**4.560.034**	**4.479.728**
Caixa e equivalentes de caixa	**4.168.840**	**3.881.451**
Caixa e equivalentes de caixa	34.160	13.676
Aplicações de liquidez imediata (nota 04)	4.134.680	3.867.775
Direitos Realizáveis	**391.194**	**598.277**
Contas a receber	-	243.962
Adiantamentos a colaboradores	51.088	50.875
Adiantamentos a fornecedores	158.267	135.552
Impostos a compensar	181.839	167.888
NÃO CIRCULANTE	**1.295.439**	**2.181.288**
Realizável a longo prazo	**1.257.988**	**2.146.803**
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	1.257.988	2.146.803
Imobilizado (nota 05)	**33.156**	**30.190**
Intangível	**4.295**	**4.295**

R$(1)	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.855.473**	**6.661.016**
CIRCULANTE	**767.656**	**852.981**
Fornecedores e prestadores de serviços	55.879	63.382
Obrigações trabalhistas (nota 06)	258.575	238.492
Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 07)	124.769	170.144
Participação nos lucros e resultados	328.433	380.963
NÃO CIRCULANTE	**183.953**	**508.692**
Partes relacionadas (nota 14 b)	183.953	508.692
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 09)	**4.903.864**	**5.299.343**
Capital social	4.200.000	4.200.000
Reserva de lucros	703.864	1.099.343

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$(1)	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 10)	**5.205.113**	**6.514.483**
(-) CUSTOS (nota 11)	(2.238.124)	(2.358.274)
(=) LUCRO BRUTO	**2.966.989**	**4.156.209**
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.776.578)**	**(7.109.144)**
Comerciais	(234.379)	(165.194)
Pessoal	(1.285.920)	(801.712)
Encargos sociais	(620.186)	(481.376)
Benefícios	(548.462)	(421.996)
Comunicação	(37.409)	(16.439)
Aluguéis	(30.244)	(33.743)
Serviços de terceiros	(223.605)	(316.701)
Gerais	(57.062)	(66.707)
Impostos, taxas e contribuições	(42.710)	(46.501)
Depreciações e amortizações	(9.971)	(8.892)
Provisões/reversões para contingências	-	3.766
Outras receitas operacionais	68.833	-
Outras despesas operacionais (nota 12)	(755.463)	(4.753.649)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	**(809.589)**	**(2.952.935)**
Receitas financeiras	750.038	848.857
Despesas financeiras	(5.302)	(3.650)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	**(64.853)**	**(2.107.728)**
Contribuição social (nota 13)	(744)	-
Imposto de renda (nota 13)	(21.891)	-
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO/RESULTADOS	**(307.991)**	**(352.201)**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(395.479)**	**(2.459.929)**
QUANTIDADE DE AÇÕES	**120.000**	**120.000**
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	**(3,30)**	**(20,50)**

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

R$(1)	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido do Exercício	(395.479)	(2.459.929)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações	9.971	8.892
- Baixa de bens do imobilizado	36.699	1.512
- Constituição/Reversão de contingências	-	(3.766)
Lucro Ajustado	**(348.809)**	**(2.453.291)**
(Redução)/aumento dos ativos operacionais	**1.095.898**	**(1.259.065)**
Contas a receber	243.962	11.262
Impostos a recuperar	(13.951)	(102.959)
Outros ativos	865.887	(1.167.368)
Aumento/(redução) dos passivos operacionais	**(459.736)**	**433.712**
Fornecedores	(7.505)	42.776
Outros passivos	(452.231)	390.936
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**287.353**	**(3.278.644)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(49.636)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.636)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	-	(475.819)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**-**	**(475.819)**
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**287.389**	**(3.754.463)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.881.451	7.635.914
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.168.840	3.881.451

As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$(1)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS - RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS - RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**4.200.000**	**517.697**	**3.041.575**	**-**	**-**	**7.759.272**
Prejuízo líquido do exercício				(2.459.929)		(2.459.929)
Destinações						
Absorção de prejuízo			(2.459.929)	2.459.929		-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**4.200.000**	**517.697**	**581.646**	**-**	**-**	**5.299.343**
Prejuízo líquido do exercício				(395.479)		(395.479)
Destinações						
Absorção de prejuízo			(395.479)	395.479		-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**4.200.000**	**517.697**	**186.167**	**-**	**-**	**4.903.864**

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2023

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A **BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.**, Companhia integrante do conglomerado Bancorbrás, foi constituída em 03 de janeiro de 1984, com sede em Brasília (DF), tem como objetivo a administração, orientação, intermediação e corretagem de seguros de diversos ramos (elementares, saúde, vida), de planos de previdência e de saúde, de títulos de capitalização, de assistência em viagens e de outros serviços e negócios diversos.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, sujeitos à utilização de premissas e estimativas, incluem a provisão para contingências, depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

Em conformidade com a Resolução n.º 1.184/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023, foi autorizada pela Diretoria em 31/01/2024.

Base de mensuração

A mensuração das demonstrações contábeis foi preparada com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional

Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltam-se:

a) **Apuração do resultado**

(a1) **Reconhecimento de receitas e custos da operação**

As receitas de serviços são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas quando da aceitação por parte da seguradora, momento em que os riscos e benefícios são transferidos a terceiros. As receitas não são reconhecidas quando houver uma incerteza significativa de sua realização.

(a2) **Despesas**

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de taxa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

A classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76. Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicáveis.

d) **Imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Os Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contabilizados como receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, em conformidade com o disposto na seção 17 do PME, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa 05.

e) **Intangível**

Refere-se a marcas e patentes e são avaliadas ao custo.

f) **Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente apurados com base no lucro real anual foram calculados nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

g) **Avaliação dos ativos e passivos**

A Companhia efetua anualmente a avaliação dos seus ativos e passivos circulantes e não circulantes para efeito de valor presente, não tendo sido identificados valores relevantes para ajustes.

h) **Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. A Companhia realizou avaliação de impairment e não identificou valores para registro contábil.

i) **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, motivo pelo qual é necessário que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na seção 21 do PME, e consideram premissas definidas pela Administração e sua Assessoria Jurídica:

i1) Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

i2) Passivos contingentes: Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis de natureza fiscal, trabalhista e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas pela Assessoria Jurídica, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

As contingências são classificadas como:

prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

j) **Instrumentos financeiros**

Conforme determina a Resolução nº 2016/NBCTG 48 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não resultou em ajustes significativos, tendo em vista que os valores contábeis se aproximam dos valores de mercado.

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, créditos a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

São três categorias de classificação para os ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. E para os passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

Não existem valores ajustados a valor presente (AVP), considerando que o prazo médio de recebimento é de até 30 (trinta) dias, não existindo outros ativos e passivos de longo prazo significativos.

k) **Gestão de riscos**

(k1) **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras na contratação de seguros e redução de valores investidos.

BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

(k2) Política de gestão de riscos financeiros
A Companhia adota e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.
(k3) Risco de liquidez
Com a política de gerenciamento de risco e controle adotados, é mitigado o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.
A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado, do fluxo de caixa, do vencimento dos investimentos e das obrigações.
A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos.
l) Tributos
Calculados às alíquotas abaixo demonstradas. Consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IRPJ)	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social (CSLL)	9,0%
PIS sobre Receitas Operacionais	1,65%
Cofins sobre Receitas Operacionais	7,60%
PIS sobre Receita Financeira	0,65%
Cofins sobre Receita Financeira	4,0%
ISS	5,0%

NOTA 04. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA
Os recursos foram aplicados em diversas instituições financeiras, com rentabilidade de 13,50% no ano de 2023.

Descrição	2023	2022
Fundos de Investimento/CDB	5.392.668	6.014.578
Total	**5.392.668**	**6.014.578**
Ativo Circulante	4.134.680	3.867.775
Ativo Não Circulante	1.257.988	2.146.803

NOTA 05. IMOBILIZADO

Descrição	Depreciação/ amortização % a.a	2023			2022
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis em uso	3,5	354.926	344.108	10.818	11.316
Móveis, utensílios e instalações	13	106.626	92.089	14.537	15.797
Máquinas e equipamentos	11	22.650	20.295	2.355	2.761
Equipamentos de comunicação	10	10.502	10.186	316	316
Sistema processamento de dados	22	56.786	51.656	5.130	-
Totais		**551.490**	**518.334**	**33.156**	**30.190**

NOTA 06. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2023	2022
Provisões de férias e encargos sociais	258.575	238.492
Total	**258.575**	**238.492**

NOTA 07. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Descrição	2023	2022
Encargos sociais e previdenciários sobre folha		
INSS	45.051	55.365
FGTS	18.115	19.945
Total	**63.166**	**75.310**
Tributos a recolher		
PIS	6.097	10.566
Cofins	28.737	49.099
ISS	1.068	1.988
IRRF	25.612	32.765
PIS/Cofins/CSLL Retenção	89	416
Total	**61.603**	**94.834**
Total de impostos e contribuições	**124.769**	**170.144**

NOTA 08. PASSIVOS CONTINGENTES
A Companhia é demandada em ações judiciais, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros motivos. A Administração, com base em informações de sua Assessoria Jurídica, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, considerando experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda como segue:
a) Passivos Contingentes - Riscos Possíveis (Não provisionados)
Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente. As ações movidas contra a Bancorbrás Corretora de Seguros S.A., no aspecto cível, resultam de pedidos de indenização com base em possíveis descumprimentos do Código de Defesa do Consumidor, e por demandas relacionadas a possíveis descumprimentos de cláusulas contratuais, referentes à manutenção de apólices de seguro. Os saldos dos passivos contingentes possíveis de perdas totalizam R$ 100.264 em 31/12/2023, referente a 02 (duas) ação e R$ 254 em 31/12/2022, referente a 01 (uma) ação.

NOTA 09. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado é de R$ 4.200.000 (quatro milhões e duzentos mil reais) representado por 120.000 (cento e vinte mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencente à Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A., da qual a Companhia é subsidiária integral.

NOTA 10. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2023	2022
Receita bruta de comissões	5.865.038	7.340.262
Cofins	(445.743)	(557.860)
PIS	(96.773)	(121.114)
ISS	(117.409)	(146.805)
Total de impostos	(659.925)	(825.779)
Receita Operacional Líquida	**5.205.113**	**6.514.483**

NOTA 11. CUSTOS

Descrição	2023	2022
Pessoal	758.010	978.014
Encargos Sociais	228.008	291.041
Benefícios	409.922	503.295
Honorários/benefícios diretoria	687.716	567.842
Aluguéis e arrendamentos	23.691	18.082
Serviços de terceiros	130.777	-
Total	**2.238.124**	**2.358.274**

NOTA 12. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2023	2022
Viagens e estadas	12.764	1.428
Rateio de despesas (*)	731.947	4.733.378
Patrocínio	-	12.653
Doações	2.155	863
Contribuição para associação de funcionários	6.008	5.327
Alienação ou baixa de imobilizado	2.589	-
Total	**755.463**	**4.753.649**

(*) No intuito de promover a agilidade, a rastreabilidade, a segurança, a transparência e a integração com os outros sistemas, a Empresa Centro de Serviços Compartilhados S.A. iniciou no mês de janeiro de 2023, a automatização do rateio, que consiste em custear a execução das atividades transacionais, estratégicas e relacionais, necessárias para o funcionamento da estrutura Organizacional.
As despesas consistem nos gastos com pessoal, material, serviços de terceiros e outras mais, que se encontram centralizadas no CSC, mas, que também são utilizadas pelas Empresas de Negócios. Os custos devem ser rateados de acordo com critérios definidos, que refletem a efetiva utilização das atividades prestadas.
O projeto de automatização do processo de rateio consistiu no levantamento de todos os serviços prestados pelo CSC a si mesmo e às demais empresas do conglomerado, na revisão dos critérios de rateio e no alinhamento com os gestores diretamente envolvidos no processo.
Diante da revisão, algumas Empresas apresentaram alterações nos valores pagos ao CSC.

NOTA 13. DESPESAS TRIBUTÁRIAS - CSLL/IRPJ

CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA	2023		2022	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Prejuízo/Lucro líquido antes da contribuição social	**(372.844)**	**-**	**(2.459.929)**	**-**
Lucro líquido após a contribuição social		**(373.588)**		**(2.459.929)**
(+) Adições	**388.829**	**594.937**	**199.795**	**441.680**
Contribuição social	-	744	-	-
Despesas com brindes e festividades	-	-	41.206	41.206
Honorário Suplementar	32.143	32.143	49.562	49.562
Participação nos lucros - Administradores	-	205.364	-	220.656
Outras adições	356.686	356.686	109.027	130.256
(-) Exclusões	**4.175**	**4.175**	**9.616**	**9.616**
Reversão de provisões judiciais	-	-	3.766	3.766
Outras exclusões	4.175	4.175	5.850	5.850
(=) Base de cálculo da CSLL/IRPJ	**11.810**	**217.174**	**(2.269.750)**	**(2.027.865)**
(-) Compensação de prejuízos fiscais	**(3.543)**	**(65.152)**	**-**	**-**
(=) Base de cálculo da contribuição social e imposto de renda	**8.267**	**152.022**	**-**	**-**
Tributos devidos	744	21.891	-	-

NOTA 14. PARTES RELACIONADAS
a) Remuneração de dirigentes
Os gastos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal da Diretoria, são apresentados como segue:

Descrição	2023	2022
Honorário da Diretoria	291.200	420.000
Honorário Suplementar da Diretoria	32.144	49.562
Anuênio	17.371	26.057
Encargos Sociais	139.080	177.149
Participação nos Lucros e Resultados	205.364	218.400
Gratificação de Retirada	303.905	-
Total	**989.064**	**891.168**

b) Operações ativas e passivas da Companhia com partes relacionadas
As operações com as empresas Bancorbrás referem-se ao ressarcimento do rateio de despesas decorrentes dos serviços administrativos e transações realizadas no contexto das atividades operacionais da Companhia, e estão assim representadas:

Saldos Patrimoniais Passivos	2023	2022
Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.	50.000	7.455
Bancorbrás Centro de Serviços Compartilhados S.A.	132.097	501.237
Bancorbrás Viagens e Turismo S.A.	1.856	
Total dos Saldos Patrimoniais Passivos	**183.953**	**508.692**
Operações com Rateios -Despesas		
Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.	-	90.620
Bancorbrás Centro de Serviços Compartilhados S.A.	731.947	4.642.758

NOTA 15. OUTRAS INFORMAÇÕES
a) A Companhia não é patrocinadora de nenhum plano de pensão e de benefícios pós-emprego aos seus colaboradores, nem de plano de opção de compra de ações.
b) A Companhia mantém seguro saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, visando a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênio. A Companhia não tem responsabilidade em relação ao benefício de plano de saúde pós-emprego.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2023.

CLAUDIO ROBERTO NOGUEIRA DE SOUZA FILHO - Diretor-Presidente
JOSÉ CLIMÉRIO SILVA DE SOUZA - Diretor-Executivo
EDIVANIRA VIEIRA DINIZ - Contadora CRC 009.619/O-5 DF

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs. Administradores da
BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS SA.
Brasília - DF

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS SA.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS SA.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 26 de fevereiro de 2024.
UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC DF 501/O-1
ANTONIO CESAR GANDARA
Contador CRC SP 166522/O-0 T-DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **BANCORBRÁS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos recebidos, no decorrer do exercício, dos Administradores da empresa e da respectiva Contadora, bem assim no Relatório do Auditor Independente, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Brasília (DF), 21 de março de 2024.

CONSELHO FISCAL

CELIUS GUIMARÃES MARCONDES FEITOSA
CIL FARNEY MACHADO DE OLIVEIRA
ELIMÁRIO ARAÚJO SANTOS
OROMAR DARLAN DE PINHO TAVARES

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP: 71.065-315 TEL. (61) 3382-7455/3382-2501

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a) credor (a) (es) (s) **BANCO BRADESCO S.A**, CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em São Paulo, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº **264.220**, por este edital **INTIMA/NOTIFICA** o (a) (os) (as) senhor (a) (as) (es) **Luciene Tolentino Caetano**, residente (s) e domiciliado (a) (s) nesta Capital, a comparecer (em) perante este Cartório, endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar (em) a dívida de **R$28.543,77** (vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel situado no (a) **QR-01, Conjunto "D", Lote 05 – Candangolândia, desta Capital**, objeto da **matrícula nº 260**. Cientifica ainda o (a) (s) devedor (a) (es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a) (s) credor (a) (es) (s) supracitado (a) (s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do (a) (s) credor (a) (es) (s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao (à) (s) devedor (a) (es) o direito de preferência. Guará (DF), 16 de abril de 2024. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO DISTRITO FEDERAL**, CNPJ nº 00.627.877/0001-07, por seu presidente abaixo assinado, CONVOCA seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, no dia **30 de abril de 2024** às 19h00min, com a maioria simples na primeira chamada, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos enfermeiros, e às 19h30min, em segunda chamada, com qualquer número de enfermeiros presentes, conforme artigo 62 do Estatuto Social da Entidade, para Assembleia que será realizada **de forma presencial na sede do Sindicato situada à SCLRN 714 Bloco H Loja-02, Asa Norte – Brasília – DF, CEP: 70760-558**, para deliberar sobre a seguintes pauta:
1) Para apresentação e aprovação da prestação de contas 2023.

Brasília/DF, 18 de abril de 2024

Jorge Henrique de Sousa e Silva Filho
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do DF.

PODER JUDICIÁRIO
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90009/2024
SEI 10975/2023

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de eletrodomésticos, observadas as condições e especificações estabelecidas nos Anexos do Edital. Disponível a partir de 18/04/2024, às 8h, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. **ABERTURA: 02/05/2024, às 14h.** Informações: cpc@cnj.jus.br.

Larissa Coutinho Diógenes
Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÃO 2024 - CCAS

Pelo presente Edital ficam convocados todos os cidadãos residentes na Asa Sul, "na área compreendida pelas superquadras 100, 200, 300, 400, 500, neste último caso desde que regularmente organizadas na forma de condomínios residenciais, além das quadras residenciais unifamiliares 700", conforme determina o artigo 6º, parágrafo único, do Estatuto do Conselho Comunitário da Asa Sul (CCAS), para eleição dos novos membros da Direção Executiva, Conselhos Fiscal, Deliberativo e Suplentes para o triênio 2024/2027. Apresentação das chapas no dia 11 /05/2024 na SQS 314 - Bloco "E", Salão de Reuniões, das 9h às 12h. Requerimento em duas vias originais, assinado por todos os candidatos da chapa, dirigido à Comissão Eleitoral do Conselho Comunitário da Asa Sul, contendo: nome da chapa; cargo pretendido; nome completo dos candidatos com letra legível, se manuscrito; endereço residencial completo, telefones residencial e celular; número do RG e CPF; cópia da carteira de identidade frente e verso de todos os postulantes; profissão; cargo ou ocupação atual; local de trabalho; assinatura. Data da Votação: 25/05/2024; Local da Votação: Escola Classe SQS 314, das 8h às 13h. Data de posse:11/06/2024. Comissão Eleitoral: Heliete de Almeida Ribeiro Bastos-Presidente; Pedro Paulo Costa Oliveira Filho - membro efetivo/1º Secretário; Wilson Martins da Rocha Filho-membro efetivo/2º Secretário; Geruza de Souza Vasconcelos - suplente; Maria Tereza Lacroix- suplente. Brasília, (DF) 18/04/2024, Heliete de Almeida Ribeiro Bastos, Presidente Comissão Eleitoral, Patricia Carvalho dos Santos, Presidente do CCAS.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA
MINISTÉRIO DA **DEFESA**
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90008/2024

PROCESSO: 60041.000063/2024-97 Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços comissaria aérea, conforme Edital e Anexos. Abertura das propostas: 03/05/2024, às 10 horas. Retirada do Edital: a partir da publicação desse aviso, de 2ª a 6ª feira, das 9h30min às 17h30min, no Ministério da Defesa, através do sítio: https://www.gov.br/defesa/pt-br ou por solicitação ao e-mail nupreg@defesa.gov.br.

WALDIR F. DAS N. SILVEIRA Jr.
Ordenador de Despesas

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Administração Geral
AVISO DE RESULTADO FINAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024 (UASG 450432)

O Pregoeiro da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal vem comunicar aos interessados que, após conclusão do Pregão Eletrônico nº 90007/2024, processo SEI nº 00080-00263329/2023-96, sagrou-se vencedora do certame a licitante: SÃO SALVADOR ALIMENTOS S/A, inscrição no CNPJ nº 03.387.396/0009-17, vencedora no item 1 no valor total de R$ 7.364.363,94 (sete milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, trezentos e sessenta e três reais e noventa e quatro centavos), item 2 no valor total de R$ 818.262,66 (oitocentos e dezoito mil, duzentos e sessenta e dois reais e sessenta e seis centavos), item 7 no valor total de R$ 5.434.912,00 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, novecentos e doze reais) e item 8 no valor total de R$ 603.890,00 (seiscentos e três mil, oitocentos e noventa reais), totalizando o valor de R$ 14.221.428,60 (quatorze milhões, duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e vinte e oito reais e sessenta centavos). Informo que os itens 2, 3, 4, 5, 6 e 8 concluíram fracassados. Informo ainda que, consoante ao subitem 3.11.1 do Edital c/c § 4º do art. 26 da Lei Distrital nº 4.611/2011, o licitante melhor colocado nos itens destinados a ampla concorrência (itens 1 e 7) aceitou assumir o quantitativo destinado à cota reservada (itens 2 e 8), considerando-se que esse concluiu fracassado. O presente resultado e a documentação relativa a esta licitação se encontram disponíveis nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.educacao.df.gov.br/pregao-eletronico/.

Anchieta Soares de Souza
Pregoeiro

AVISO DE RESULTADO FINAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2024 (UASG 450432)

O Pregoeiro da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal vem comunicar aos interessados que, após conclusão do Pregão Eletrônico nº 90011/2024, processo SEI nº 00080-00260779/2023-27, sagraram-se vencedoras do certame as licitantes: BOSCATTI INDÚSTRIA E COMÉRCIO, inscrita no CNPJ nº 14.144.135/0001-35, vencedora do item 2 no valor total de R$ 625.103,78 (seiscentos e vinte e cinco mil, cento e três reais e setenta e oito centavos), item 4 no valor total de R$ 620.009,60 (seiscentos e vinte mil, nove reais e sessenta centavos), item 6 no valor total de R$ 613.761,61 (seiscentos e treze mil, setecentos e sessenta e um reais e sessenta e um centavos) e item 8 no valor total de R$ 469.513,59 (quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e treze reais e cinquenta e nove centavos), totalizando o valor de R$ 2.328.388,58 (dois milhões, trezentos e vinte e oito mil, trezentos e oitenta e oito reais e cinquenta e oito centavos); e ESPLANADA COMÉRCIO DE ALIMENTOS, inscrita no CNPJ nº 27.252.874/0001-92, vencedora do item 3 no valor total de R$ 4.101.040,00 (quatro milhões, cento e um mil e quarenta reais). Informo que os itens 1, 5 e 7 foram devidamente homologados e divulgados junto ao Aviso de Resultado Final Parcial publicado no DODF nº 67, de 09/04/2024, p. 60. O presente resultado e a documentação relativa a esta licitação se encontram disponíveis nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.educacao.df.gov.br/pregao-eletronico/.

Anchieta Soares de Souza
Pregoeiro

Terracap
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
GDF

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Presidente da Comissão de Licitação para Compra de Bens, Serviços e Obras – CPLIC/TERRACAP, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 271/2023 – DIRAF, comunica a realização do seguinte certame.

Processo:	00111-00010530/2023-59
Modalidade/número:	Pregão Eletrônico nº 25/2023
Tipo:	Menor Preço
Objeto:	Contratação de uma empresa especializada, visando à prestação de serviços continuados para auxiliar nas desobstruções, proteção, limpeza e delimitação das áreas de interesse da Terracap. Esse escopo abrange a disponibilização de mão de obra, equipamentos, materiais e todos os insumos necessários para a execução dos serviços nas áreas de domínio da Terracap e/ou de interesse do Distrito Federal, com foco em: a) Roçagem/Limpeza; b) Cercamento; c) Apoio em Desobstruções/Reintegração de posse.
Valor estimado (R$):	O valor estimado é sigiloso nos termos do Art. 34 da Lei nº 13.303/2016.
Data/hora de abertura/local:	09/05/2024, às 15h.
Retirada do Edital e anexos:	Gratuitamente no sítio da Terracap www.terracap.df.gov.br, na seção licitações compras/serviços.

Brasília, 16 de abril de 2024.

CLAYTON CARNEIRO DE FRANÇA
Presidente da CPLIC
Substituindo

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA
MINISTÉRIO DA **DEFESA**
PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 90002/2024

PROCESSO: 60420.000008/2023-51 Objeto: contratação de serviços de tradução consecutiva, tradução simultânea, tradução escrita, disponibilização de equipamentos de sonorização ambiental e disponibilização de equipamentos para tradução simultânea, conforme Edital e Anexos. Abertura das propostas: 03/05/2024, às 10 horas. Retirada do Edital: a partir da publicação desse aviso, de 2ª a 6ª feira, das 9h30min às 17h30min, no Ministério da Defesa, através do sítio: https://www.gov.br/defesa/pt-br ou por solicitação ao e-mail nupreg@defesa.gov.br.

WALDIR F. DAS N. SILVEIRA Jr.
Ordenador de Despesas

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DE GESTÃO DO FUNDO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO INTERNACIONAL
Pregão Eletrônico Internacional nº 90005/2024 - UASG 200331

Nº Processo: 08106003062202300. Objeto: Registro de preços para aquisição de armamento tipo carabina, calibre 5,56 x 45 mm, e seus acessórios para atender as demandas da Secretaria Nacional de Segurança Pública e demais órgãos participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 17/04/2024 das 08h00 às 12h00 e das 12h01 às 17h00. Endereço: Esplanada Dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, Zona Cívico Administrativa - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/200331-5-90005-2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/05/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: E-mail: licitacao.senasp@mj.gov.br.

EDUARDO DE OLIVEIRA MANSO
Diretor de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública Substituto

Polícia Civil do Distrito Federal
Comissão Permanente de Licitação
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 29/2023. PROCESSO Nº. 00052-00021001/2019-73. OBJETO: Contratação de empresa especializada para atualização tecnológica da solução de armazenamento e expansão da área de armazenamento SSD da PCDF, com prestação de serviço de garantia e suporte técnico por 60 (sessenta) meses. Menor Preço. Valor estimado da licitação: R$ 7.074.166,73 (sete milhões, setenta quatro mil, cento e sessenta e seis reais e setenta e três centavos). Natureza de Despesa: 44.90.52, Fonte 100. Programa de Trabalho 28.845.0903.00NR.0053 – Manutenção da Polícia Civil do Distrito Federal. Unidade Orçamentária: 73.901 – Fundo Constitucional do Distrito Federal. UASG 926015. Prazo de entrega: 90 (noventa) dias. Data limite do recebimento das propostas: 2 de maio de 2024, às 10h30. O Edital, com todos seus anexos, deverá ser obtido nos sites gov.br/compras ou www.pcdf.df.gov.br. Maiores informações na CPL/PCDF fones: 3207-4071/4046 ou no email: cpl@pcdf.df.gov.br.

Brasília, 17 de abril de 2024
KELLY CRISTINA CORDEIRO GUEDES
Pregoeira

Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal
Coordenação de Licitações
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90057/2024 - UASG 974002

A Pregoeira comunica que o pregão eletrônico acima citado, cujo objeto é o registro de preços para contratação de serviços de vigilância humana armada, desarmada, fixa, motorizada e com supervisão motorizada, integrados aos serviços de vigilância eletrônica monitorada, com instalação, manutenção e operação de sistema digital de segurança eletrônica (CFTV, Acesso, Perímetro, Alarme, conectividade e Centrais de Monitoramento), incluindo materiais, equipamentos e acessórios, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, nas unidades de saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), fica suspenso até ulterior decisão plenária, em atendimento ao Despacho Singular nº 199/2024 – GCIM-TCDF. Processo nº: 00060-00408344/2023-44. Demais informações no site: www.gov.br/compras, ou pelo e-mail: pregoeirosulog07@economia.df.gov.br.

Brasília/DF, 17 de abril de 2024
Patrícia Tameirão de Moura Godinho

AUTO POSTO G SUL LTDA

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação n.º 22/2024, para atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para veículos automotores, no endereço CSG 13 Lote 01- Taguatinga, em Brasília/DF, CEP: 72.020-000 processo nº 00391-00001697/2023-48, Auto Posto G Sul Ltda, CNPJ: 02.570.563/0001-40.

MARCELO CHAVES

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
marcelochaves@grupojbr.com

FOTOS: WEY ALVES

VIVA CLAUDINHA

Muito querida no circuito social de Brasília, a colunista Claudia Meireles ganhou uma caprichada homenagem da irmã Cleucy Oliveira, no restaurante Copa Café, no Lago Sul, por ocasião de seu aniversário, ocorrido no último dia 12. Amigos próximos da aniversariante, que assina coluna social no portal *Metrópoles*, marcaram presença na comemoração que foi animada pelo som do DJ Sony.

Hits dos anos 1970 e 1980, entre outros ritmos, animaram os convidados que se surpreenderam com a decoração idealizada por Adrielli Lombardi e Janaína Rolemberg, da Fascino Decorações, que transformou a varanda do Copa Café em uma estrutura coberta e com um mix de flores tendo o vermelho como destaque. Atores mímicos recepcionavam quem chegava à tarde.

O encontro contou com cardápio especial elaborado pelo restaurante, com destaque para os pastéis, o risoto de camarão e o picadinho carioca, tudo harmonizado com vinho branco chileno e vinho tinto francês selecionados pela Wine C, de Lara Torres. Copos personalizados com a foto da homenageada ganharam elogios no evento, que contou com saboroso bolo da Mandiê Doces.

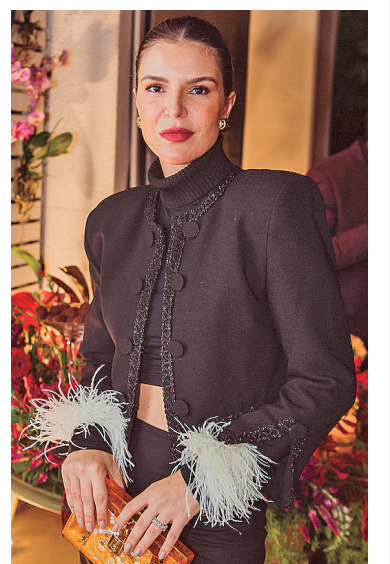
"Fiquei muito emocionada com a linda festa que a minha querida irmã me proporcionou. Estava tudo perfeito, tudo lindo, feito com muito esmero. Eu tenho a melhor irmã do mundo", disse a aniversariante. "Os convidados abrilhantaram a festa com muita elegância, animação e carinho", complementou Claudinha, como é chamada carinhosamente pela família e pelos amigos.

A anfitriã Cleucy Oliveira com a irmã aniversariante Claudia Meireles

Melissa Gontijo

Detalhe do copo CM

Ilca Oliveira e Rô Lacerda

Mesa do bolo florida

Duda Portella Amorim

Novo...

Em conversa com a coluna, o empresário Beto Pinheiro, sócio proprietário do restaurante Coco Bambu, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-DF) e vice-presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar) contou uma novidade.

...endereço

O grupo empresarial do qual é um dos sócios e que também mantém o restaurante Vasto, na cidade, pretende abrir mais uma unidade da casa no Distrito Federal. Depois do Brasília Shopping e da quadra 108 Sul, Águas Claras será o próximo endereço a abrigar o Vasto, que tem sido sucesso de público na capital.

B'day

A quinta-feira começa de maneira especial e com muitas mensagens de cumprimentos e de felicitações para os amigos aniversariantes do dia: empresária Isabela Guerra, psicanalista Jacqueline Freire, jornalista Gilberto Evangelista, empresário Iran Valença e a empresária Márcia Giovenardi.

Palestras

No próximo dia 23, às 19h, o Casapark dá início ao ciclo de palestras do Casapark Prime Talks, que trará para Brasília especialistas nas mais diversas áreas da economia criativa para conversas abertas ao público. Para abrir a programação, Andrea Bisker, especialista em ciências do consumo.